ANNO XLVIII. NUMERO 165 — SEGUNDA FEIRA 22 DE JULHO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 19 DE JULHO DE 1872.

Alexandrina da Paula Rocha Uchôa.—Deferido com os officios desta data aos Srs. regedor do Gymnasio provincial e provedor da Santa Casa de Misericordia.

Bacharel Aquilino Gomes Porto. — Aguarde o supplicante que o governo imperial resolva sobre o assumpto.

Francisco Manoel dos Prazeres. — Dirija-se á agencia da companhia de navegação brasileira, que já se expedio ordens neste sentido.

Padre José Gregorio da Silva Carvalho.—Indeferido em vista da informação.

José Rufino de Araujo.—Dê-se.

Lourenço Ribeiro da Cunha Silveira.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para os fins convenientes.

Leoncio Godofria do Nascimento Feitosa.—Encaminhe-se.

Alferes Manoel Rodrigues Pinheiro.—Como requer.

Pedro Francisco de Paula Azevedo.—Como requer.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 20 de julho de 1872.

O porteiro,
Silvino Antonio Rodrigues.

Commando das armas.

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 20 DE JULHO DE 1872.

Ordem do dia n. 640.

O coronel commandante das armas interino, faz publico para conhecimento da guarnição e fins convenientes, que nesta data o Illm. e Exm. Sr. coronel commandante do 9º batalhão de infantaria João do Rego Barros Falcão, devolveu interinamente o commando do mesmo batalhão ao Sr. major José Cezario Varella da França, por ter de seguir para a provincia do Amazonas no vapor que é esperado do sul, afim de assumir alli o commando das armas, para o qual fôra nomeado por decreto de 12 de junho do corrente anno; e tambem para tributar-lhe os devidos encomios pela intelligencia, zelo e interesse que tomou pelo serviço emquanto commandou o citado batalhão, cuja disciplina manteve e com ella a harmonia entre os Srs. officiaes e seus commandados.

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme.—O major *José B. dos Santos Mergulhão*, encarregado do detalhe.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de julho de 1872.

N. 1149. — Illm. e Exm. Sr. —Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Luiz, escravo do capitão Manoel Ignacio de Albuquerque, por andar fugido.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 3º districto, Maria Caetana da Encarnação, pelo crime de offensas phisicas.

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito portuguez, Fausto Antonio Guaso, á requisição do respectivo consul.

O delegado do termo do Rio-Formoso por officio de 12 do corrente communicou-me que no engenho Barreirinho daquelle termo, fôra assassinado João Francisco Bandeira por José Flor; fez-se o respectivo corpo de delicto e contra o criminoso que foi preso se vai proceder nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. desembargador *Francisco de Faria Lemos*, digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Corrêa de Queiroz Barros.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE JULHO DE 1872.

Noticias do norte do imperio

Chegou sabbado pela manhãa o vapor brasileiro *Ipojuca*, trazendo jornaes do Ceará até 11, do Rio Grande 17 e da Parahyba 19 do corrente.

CEARÁ.

— Foram alforriados: em Maranguape, um escravo de D. Maria do Carmo Menescal, e na Pacatuba, uma escrava de D. Francisca Gomes de Oliveira, ambos gratuitamente.

A illuminação publica da capital custou em junho 4:297$110 rs.

— Lemos no *Cearense*:

« O inverno não nos quer mais deixar. Estamos no mez de julho, começo do verão, e as chuvas continuam, como se estivessemos no rigor do inverno.

« Na madrugada de 8 do corrente cahio sobre esta cidade uma fortissima pancada d'agua acompanhada de alguma electricidade, occasionando consideraveis estragos; a rampa da praça Amelia que ha pouco dias fôra concluida ficou completamente obstruida, arruinou predios, derrubou frentes, muros etc., varias casas foram innundadas Se a chuva é mais prolongada (apenas durou 2 horas) mais consideraveis teriam sido os estragos.

« Hontem (10) a 1 hora da tarde, em uma sala do paço da assembléa provincial, reunio-se a commissão nomeada pela presidencia para informar sobre o estado da lavoura da provincia e do mais que se contém no aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 4 do mez proximo passado.

« Foram eleitos presidente o Exm. Sr. senador Thomaz Pompeu de Souza Brasil e secretario o Dr. José Pompeu de Albuquerque Cavalcante.

« Por proposta do Sr. presidente da commissão resolveu-se nomear pessoas habilitadas nos diversos districtos da comarca da capital para colher algumas informações e ministra-las á commissão, n'um praso nunca excedente de 30 dias, prestando-lhes assim seu valioso concurso, e commetter a alguns membros da commissão o estudo de certas questões que abrangem os quesitos formulados pelo ministerio da agricultura.

« Foram nomeados para os seguintes districtos os Srs.:

« Mecejana.—Dr. Augusto Gurgel.
« Arronches.—Major José Feijó de Mello.
« Soure.—Tenente-coronel Antonio de Oliveira Borges.
« Siupé.—Antonio Candido de Azevedo e Sá.
« Maranguape.—Coronel Joaquim José de Souza Sombra.
« Pacatuba.—Dr. José Antonio da Justa.
« Tabatinga.—José Antonio Martins.
« Iubaia.—José Antonio de Moura Cavalcante.
« Tucunduba.—Tenente-coronel Tito Nunes de Mello.»

RIO GRANDE.

—Nada occorreu, que mereça menção.

PARAHYBA.

— Falleceu a 14 do corrente, na capital, o Sr. Manoel Porfirio Aranha, membro importante do partido conservador.

— Pela presidencia da provincia foram sanccionadas como leis os seguintes projectos da assembléa:

« N. 450, de 21 de junho proximo passado, autorisando o presidente da provincia a mandar abrir o rio Alhandra até as proximidades da villa do mesmo nome, fazendo para isso as despezas necessarias.

« N. 451, de igual data, prohibindo, sob proposta da camara municipal da cidade d'Areia, as feiras do municipio em dias de domingo, comminando aos infractores multa de 30$ e 8 dias de prisão, e o duplo na reincidencia.

« N. 452, de igual data, autorisando o presidente da provincia a contemplar no quadro dos professores de instrucção primaria Alipio Napoleão Serpa e Francisco José Figueira.»

« N. 453, de 22 de junho proximo passado, garantindo o juro de 7 %, durante o tempo do privilegio, á companhia que se organisar para realisar a rede dos caminhos de ferro desta provincia, de conformidade com o decreto n. 4838 de 15 de dezembro do anno proximo passado.

« N. 454, de igual data, dispensando do exame em concurso, exigido para o provimento das cadeiras do ensino primario, os clerigos de ordens sacras e os que exhibirem titulos scientificos obtidos em qualquer academia ou faculdade do imperio.

« N. 455, de igual data reduzindo a 3 annos o praso marcado para vitaliciedade dos professores; autorisando o presidente a removel-os dentro do praso de 3 mezes, independente de pedido ou reclamação, e prohibindo que leccionem nas casas de sua residencia, excepto as professoras.

« N. 456, de 27 do mesmo, autorisando o presidente da provincia a conceder 6 mezes de licença com todos os seus vencimentos a Herculano Hygino Nunes Bandeira, professor publico de instrucção primaria do Mogeiro de Baixo, e bem assim concedendo igual favor a Eugenio Augusto de Magalhães Neiva, professor da povoação de Matta-Virgem, fazendo este substituir em sua cadeira por pessoa idonea.

« N. 457, de 28 do passado, elevando á categoria de villa a povoação de Alagoa do Monteiro, sendo seus limites os da freguezia.

« N. 458, de 1º de julho, publicando diversas posturas da camara municipal da villa de Misericordia

« N. 459, da mesma data, publicando diversas da camara municipal da villa de Alagôa-Nova.

« N. 460, da mesma data, sob proposta da dita camara municipal, impondo um mil reis sobre cada rez que se matar e talhar fóra do açougue da camara municipal.

« N. 461, de 10 de julho, concedendo á camara municipal de Alagôa-Nova autorisação para despender até a quantia de 300$ rs. de suas rendas para factura de uma estrada naquella villa.

— Tendo sido exonerado, a seu pedido, de procurador fiscal da thesouraria provincial o Dr. Chrispim Antonio de Miranda Henriques, foi nomeado para o substituir o Dr. Frederico Peregrino Carneiro Monteiro.

— A alfandega rendeu em junho 15:681$110 reis.

— Lemos no *Jornal da Parahyba*:

« A administração do correio desta provincia, durante o mez de junho ultimo recebeu:

« Papeis do serviço publico	320
« Autos	9
« Cartas	1,091
« Encommendas	2
« Folhetos	5
« Jornaes	1,468
« Objectos registrados sem valor.	164
« Ditos ditos com valor declarado	12
« Total	3:071
« Exportou:	
« Papeis do serviço publico	509
« Autos	2
« Cartas	1,086
« Folhetos	30
« Jornaes	613
« Objectos registrados sem valor	153
« Ditos ditos com valor declarado	21
« Total	2,414

« Emittiu 10 vales postaes na importancia de.. 541$280.

« Recebeu 60 malas e exportou 87 ditas.»

« No dia 3 do corrente entrou neste porto o patacho allemão *Adelan*, capitão H. Christoffres com agua aberta.

« O navio, sahido de Pernambuco com destino ao Rio da Prata, levando um completo carregamento d'assucar em barricas, encontrou forte travessia de ventos do quadrante sul e violentas correntes d'aguas ao norte. Foi obrigado a grande esforço de velas e abrio agua, avariando grande parte da sua carga. Chegado a este ancoradouro desembarcou todo carregamento n'alfandega, encontrando os peritos 563 barricas inteiras e 70 meias molhadas d'agua do mar, cujo leilão por conta do seguro effectuou-se no dia 10 do corrente. Consta-nos que o navio não pode seguir sua derrota sem grandes concertos no casco e apparelho. Está consignado aos Srs. H. Niemeyer & Alipio.»

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE MAIO

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os seguintes Srs. deputados: Góes Cavalcanti, Tolentino de Carvalho, Amaral, Galvão Alcoforado, Arcoucio Silva, Cincinato Camboim, Almeida Pernambuco, Freire Gameiro, Henrique Mamede, Pinto Junior, Albuquerque Lacerda, Teixeira de Sá, Correia Gondim, Ferreira de Aguiar, Lamenha Lins, Felippe Figueirôa, Firmino de Novaes, Uchôa Cavalcante, Cunha e Figueiredo e Ernesto Vieira.

Abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do secretario do governo, remettendo requerimentos documentados, em que Henrique Augusto Milet pede que seja consignada na lei do orçamento quota para satisfação da indemnisação autorisada pela lei n. 1003 do anno passado. — A' commissão de orçamento provincial.

O SR TEIXEIRA DE SA': — (Pela ordem). A commissão nomeada por esta assembléa para felicitar S. Exc. Revma. o Sr. bispo da diocese declara que cumprio a honrosa incumbencia que lhe foi confiada. S. Exc. Revma. respondeu dizendo que agradecia o acto da deferencia da assembléa provincial, e que esperava em Deus que completasse a sua obra, que o havendo elevado ao episcopado, dando-lhe forças e ajudando-o em sua fraqueza, afim de que a podesse levar ao fim.

O SR. PRESIDENTE declara que a resposta de S. Exc. Revma é recebida com especial agrado.

ORDEM DO DIA.

3ª discussão do projecto n. 28 deste anno, autorisando o presidente de provincia a innovar o contrato celebrado com André de Abreu Porto, para o assentamento dos carris de ferro na cidade de Goyanna.—E' approvado.

1ª discussão do projecto n. 92 deste anno, concedendo privilegio a Cunha & Motta para montarem desta cidade uma fabrica de curtir e preparar couros.—E' approvado.

2ª discussão do projecto n. 70 deste anno, elevando a 800$000 rs. ordenado do solicitador dos feitos da fazenda provincial.

Vai á mesa e é apoiada a seguinte emenda:

« Em lugar de 800$ —diga-se 1.000$.—*Alcoforado Junior.*»

Encerrada a discussão, é approvado o projecto com a emenda

3ª discussão do projecto n. 65 deste anno, equiparando os vencimentos dos officiaes da secção do contencioso da thesouraria provincial aos dos escripturarios da mesma thesouraria.—E' approvado.

1ª discussão do projecto n. 75 deste anno, determinando que nos municipios em que houver estradas e pontes construidas por particulares, sejam creados pedagios com applicação á conservação dessas estradas e pontes.—E' approvado.

2ª discussão do projecto n. 80 deste anno, approvando o contrato feito com Bellarmino do Rego Barros e outros para estabelecerem carris de ferro nesta cidade para conducção de carga.—E' approvado, e regeitado o additivo offerecido pelo Sr. Olympio Marques.

1ª discussão do projecto n. 96 deste anno, concedendo a José Ignacio d'Avilla, a titulo de indemnisação dez por cento de augmento no valor do orçamento da obra do paço da assembléa.

O SR. GOES CAVALCANTE pede se lhe explique se pelo projecto virá o contratante a ter como indemnisação 18 por cento.

O SR. F. DE FIGUEIROA declara que a commissão propõe apenas que se dê dez por cento.

Encerrada a discussão é o projecto approvado e dispensado o interstício a requerimento do Sr. F. de Figueirôa.

2ª discussão do art. 1º do orçamento provincial concedendo subvenção a diversas emprezas e associações.

Vai á mesa e é apoiada a seguinte emenda:

« Subvenção á companhia Vigilante 6:000$.—*A. Pernambuco.*»

Encerrada a discussão, é o artigo approvado com a emenda.

2ª discussão do projecto n. 94 deste anno, concedendo ao contador e destribuidor do juizo dos feitos da fazenda a gratificação de 400$ annuaes.

Verificando se não haver numero, fica a discussão adiada.

O SR. PRESIDENTE designa a ordem do dia e levanta a sessão.

SESSÃO ORDINARIA EM 25 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os seguintes Srs. deputados: Góes Cavalcanti, Tolentino de Carvalho, Freire Gameiro, Henrique Mamede, Galvão Alcoforado, Gonçalves Ferreira, Cincinato Camboim, Almeida Pernambuco, Arcoucio Silva, Firmino de Novaes, Vieira d'Araujo, Felippe de Figueirôa, Ratis e Silva, Ernesto Vieira, Barros Wanderley, J. Correia de Araujo, A. Correia de Araujo, Ferreira de Aguiar, Cunha e Figueiredo, Gomes Parente, Olympio Marques e Pinto Junior.

Abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do secretario do governo, communicando que o Exm. Sr. vice-presidente da provincia prorogara até o dia 31 do corrente os trabalhos desta assembléa.—Inteirada.

São julgados objecto de deliberação e dispensados da impressão o requerimento de seu autor e os seguintes projectos:

« A commissão de agricultura, commercio, artes e obras publicas, a cujo exame e apreciação foi submettida a petição do tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, major Manoel Peres Jacome da Gama e tenente-coronel Joaquim Francisco Diniz, na qual pedem a concessão de um privilegio por 40 annos; o 1º peticionario para a collocação de trilhos, afim de conduzir por elles cargas, passageiros em vehiculos movidos por animaes ou a vapor nas estradas convergentes ao lugar denominado Porto de Pedras do rio Serinhãem ao pé da villa do mesmo nome até a distancia de 4 leguas do mesmo porto; o 2º o mesmo privilegio com relação ás estradas convergentes no porto do Anjo no mesmo rio; e o 3º com relação ás estradas convergentes ao porto da cidade do Rio Formoso; havendo cuidadosamente estudado a materia da pretenção, e convencida das reconhecidas e incontestaveis vantagens que resultam á agricultura e ao commercio, da facilidade dos transportes e communicação; e considerando que é sempre de grande utilidade publica proporcionar, quanto possivel fôr, os meios afim de que se multiplique e estenda por toda a provincia a viação publica, elemento o mais poderoso para o desenvolvimento material e moral dos paizes, é de parecer que se lhes defira nos termos do seguinte projecto, que offerece á consideração desta assembléa.

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, major Manoel Peres Jacome da Gama e tenente-coronel Joaquim Francisco Diniz a exploração e construcção de trilhos de ferro para conducção de generos e passageiros em wagons movidos por animaes ou a vapor nas zonas declaradas nos §§ seguintes:

« § 1º Com o 1º peticionario tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, na zona comprehendida pelas estradas, que convergem para o Porto de Pedras no rio Serinhãem ao pé da villa deste nome, começando ahi até a distancia de 4 leguas com direcção ás estações de Gamelleira e Escada, em qualquer ponto da estrada de ferro do Recife á S. Francisco dentro do municipio do Rio-Formoso, Serinhãem e Escada.

« § 2º Com o 2º peticionario major Manoel Peres Jacome da Gama na zona comprehendida pelas estradas, que conduzem ao porto do Anjo, no mesmo Rio Serinhãem, começando dahi a construcção da estrada na conformidade do que fica disposto no § antecedente.

« § 3º Com o 3º peticionario tenente coronel Joaquim Francisco Diniz na zona comprehendida pelas estradas, que conduzem á cidade do Rio-Formoso, donde começará do mesmo modo, e com as mesmas condicções dos §§ anteriores.

« Art. 2º O contrato será celebrado sob as seguintes bases:

« § 1º Concessão de privilegio a cada um dos concessionarios pelo tempo de 40 annos, contados da publicação da presente lei, durante os quaes nenhuma outra estrada de ferro poderá ser construida seguindo a mesma direcção na distancia parallela de 3 kilometros para cada um dos lados.

« § 2º Garantia do direito de desapropriar, na fórma da lei, os terrenos necessarios para o leito da estrada, estações, armazens, officinas e mais dependencias da estrada.

« § 3º Isenção dos direitos, impostos, quer provinciaes, quer municipaes, para a mesma estrada, materiaes, e utencilios della.

« § 4º Obrigação de serem apresentados os planos e estudos detalhados da estrada no prazo improrogavel de 18 mezes, podendo o presidente da provincia altera-los ou modifica-los, como pedir o interesse publico.

« § 5º Obrigação de começar a construcção da estrada no prazo de dous annos, e de terminar-la no de 3 annos, tudo da data do contracto, depois de approvado pela assembléa provincial.

« § 6º Fixação da bitola da linha, do peso e qualidade dos trilhos e quantidades do material rodante, e de tudo mais, que for necessario para a boa execução e segurança da linha ferrea, e de suas obras d'arte.

« § 7º Reserva o direito de fiscalisar a estrada por meio de agentes da provincia, pagos pelos contratantes, e nomeados pela presidencia.

« § 8º Obrigação aos contratantes de reservar em cada trem dous lugares para os agentes do governo e do correio, e bem assim de transportar gratuitamente a força publica e material de guerra que a acompanhar, ou for requisitado pela provincia.

« Art. 3º Os contractantes usarão das tabellas, que lhes convierem para o transporte de passageiros, e carga ou bagagem, com tanto que não exceda de 300 réis por legoa para cada passageiro e de 20 réis por arroba de carga ou bagagem por cada legoa.

« Art. 4.º Quando os lucros da estrada excederem de 12 0/0 ao anno, os contratantes serão obrigados a modificar as suas tabellas, diminuindo os preços dos transportes á proporção do excesso do lucro.

« Art. 5.º No contracto será regulado o modo da desapropriação da estrada pelo governo, quando este o julgue conveniente, procedendo autorisação da assembléa provincial.

« Art. 6.º Ficam revogadas as disposições em contrario

« Paço da assembléa provincial de Pernambuco, 25 de maio de 1872.—*Pedro Gaudiano de Ratis e S, F. de Figueirôa.*

« A commissão de petições a quem foi presente a do negociante Antonio José de Azevedo, que solicita desta assembléa privilegio por 20 annos para montar em grande escala uma officina de impressão e gravura de musicas, attendendo que a empresa que o peticionario se propõe estabelecer, além de ser nova no imperio, é de incontestavel utilidade publica, visto como nacionalisa uma industria importante; attendendo que não obtendo privilegio o peticionario não se animará a despender capitaes avultados como os que exigem emprezas de tal natureza; attendendo finalmente que o peticionario se obriga á manter a sua custa de quatro a seis orphãos cujas vocações se apropriem a semelhante profissão artistica, é de parecer que se adopte o seguinte projecto de lei:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve;

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a conceder ao negociante Antonio José de Azevedo o privilegio por 20 annos para fundar nesta cidade uma officina em larga escala de imprimir e gravar musicas nacionaes e estrangeiras.

« Art. 2.º Será obrigado o privilegiado a admittir na officina seis orphãos os quaes sustentará e remunerará conforme suas aptidões e serviços.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 25 de maio de 1872.—*Gonçalves Ferreira—Barros Wanderley.*»

ORDEM DO DIA.

2ª discussão do projecto n. 82 deste anno, autorisando o presidente da provincia a conceder um anno de licença sem vencimento ao professor addido ao Gymnasio Dr. Francisco Pinto Pessoa.

Vai á mesa e é apoiada a seguinte emenda:

« Fica igualmente o presidente da provincia autorisado a conceder 6 mezes de licença com ordenado aos professores Francisco de Assis Monteiro Pessoa, Celecina Maria de Siqueira Varejão, Halina Maria de Castro, Hermilla Floresta da Cunha Salles e ao conductor das obras publicas Francisco Americo de Aragão Rabello.—*Olimpio Marques.*»

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO:—diz que não se oppõe á ideia consignada na emenda, como não se oppoz quando de outra vez foi ella apresentada; mas parece-lhe que segundo o regimento, não pode ser aceita a emenda, visto ter sido este anno regeitada pela casa.

O SR. OLIMPIO MARQUES explica a rasão porque offereceu a emenda.

Encerrada a discussão, é o projecto approvado com a emenda.

3.ª discussão do projecto n. 71 deste anno, que orça a receita e fixa a despesa das camaras municipaes para o futuro exercicio.

Vão á mesa e são apoiadas as seguintes emendas:

« Ao art. 1º § 4º—Custas judiciaes—accrescente-se—inclusive de 362$750 ao escrivão do delegado desta capital Antonio Carlos de Almeida—*João Vieira—Tolentino.*

« Ao § 2º do art. 2º—Em lugar de 800$ de ordenado e 600$ de gratificação ao amanuense—diga-se—900$ de ordenado e 600$ de gratificação—S. R.—*Tolentino de Carvalho.*»

« Ao § 2º do art. 2º—Em lugar de 1:300$ de ordenado e 900$ de gratificação ao contador—diga-se—1:500$ de ordenado e 700$ de gratificação.—*Tolentino de Carvalho.—Figueiroa*»

« Ao § additivo ao art. 4º —Aluguel da casa da camara 200$ =*Pinto Junior*—»

« Ao § 5º do art. 2º—Em lugar de 800$ de ordenado e 400$ de gratificação ao amanuense do cemiterio do Recife—diga-se—1:200$ de ordenado e 400$ de gratificação.—*Tolentino de Carvalho.—Lamenha Lins.—Freire Gameiro.—Alcoforado Junior.—Pernambuco Junior.—Ratis e Silva.—Alipio Costa.—Pereira da Silva.—C. Camboim.—Goes Cavalcante.—Guedes Gondim.*»

Aos §§ 6º e 7º—Eleva-se a 1$600 os vencimentos diarios dos serventes dos cemiterios do Poço da Panella e da Varzea.—*Ratis e Silva.*»

« Ao art. 12 § 4—Em lugar de 162$—diga-se —362$.—*Ratis e Silva.*»

« Ao art. 2º § 2º—Supprimam-se as palavras—a excepção do producto etc.,—até o fim. Ao art. 27 § 6º—Em lugar de 50$—diga-se—300$.—*M. da Silva*»

« Supprima-se a emenda ao § 2º do art. 2º approvada em 2ª discussão.—*Araujo.*»

« Ao art. 24 § 1º—Em vez de 300$—diga-se—500$.—*Gomes Parente—Freire Gameiro.*»

« Ao § 5º do art. 2º—Em lugar de 600$ de ordenado ao sacristão—diga-se 800$.—*Teixeira de Sá.*»

« Ao § 4º do art. 2º—Accrescente-se mais 300$ para expediente da sala das audiencias de 1ª instancia.—*Tolentino de Carvalho.*»

« Ao § 4º do art. 2º—Accrescente-se 2:000$000 para aterro e arborisação do campo da Casa Forte—*Alcoforado Junior.*

« Additivo—Supprima-se a emenda apresentada ao art. 30 quanto aos §§ 1º e 3º—*Marques da Silva.—O. Fonceca.*

« Ao art. 27. § 6. em vez de 50$—diga-se 30$.—*Góes Cavalcante*

O SR. PRESIDENTE declara não poder ser aceita a emenda dos Srs. Oliveira Fonceca e Marques da Silva, supprimindo outra approvada ao art. 30, por isso que se oppõe á disposição do regimento.

Depois de algumas considerações pela ordem, que fazem os Srs. Oliveira Fonceca, J. Correia de Araujo, A. Correia de Araujo, A. Pernambuco e Cunha e Figueiredo, é consultada a casa e decide que seja aceita a emenda.

Vai á mesa e é apoiado o seguinte requerimento.

« Requeiro o adiamento da discussão até que sejam impressas no jornal da casa as emendas offerecidas.—*Ratis e Silva.*»

Posto a votos o requerimento; é approvado.

Verificando-se não haver numero, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA

LEI DE 28 DE SETEMBRO.—Na recebedoria de rendas geraes desta provincia matricularam-se do 1.º de abril ao [illegible] de junho 82 filhos livres de mulher escrava, sendo 46 do sexo masculino e 36 do feminino.

Nesse mesmo tempo foram matriculados 8,348 escravos, sendo 3,948 do sexo masculino e 4,400 do feminino.

ANNIVERSARIO.—Por ser amanhãa o dia do 32º anniversario da maioridade de S. M. I. o Sr. D. Pedro II, estarão embandeiradas as estações publicas, e a fortaleza do Brum dará a salva do estylo á 1 hora da tarde.

NAVIO ENCONTRADO.—A barca franceza *Coligny*, chegada no sabbado do Havre, fallou com a galera americana *Templar*, na lat. N. 9º 45' e long. O. de Paris 28º 30', em viagem de Manilha para Liverpool, tendo já 128 dias de mar.

VAPOR DE REBOQUE.—No sabbado á tarde arribou á nosso porto um pequeno vapor de madeira, denominado *Santo Antonio*, procedente de New-Castle por S. Vicente. E' de 39 toneladas e movido á rodas, e destina-se a rebocar navios no porto do Aracajú, em Sergipe.

UNIÃO.—E' este o nome de mais um novo athleta que deve apresentar-se na arena jornalistica desta provincia, para o fim de esclarecer e dirigir a opinião.

Elle annuncia-se sob os titulos de *periodico religioso, politico, polemico e noticioso*, titulos que justificam em um bem elaborado *prospecto*, cujos trechos conclusivos, em demonstração do seu appellido, são os seguintes:

« Chamamo-nos *União*, porque somos orgão dos catholicos que se uniram e de todos os outros que quizerem se unir comnosco, para defender e sustentar as doutrinas de nossa santa religião, hoje infelizmente muito esquecidas, ignoradas e combatidas.

« Unamo-nos, catholicos! A união é o espirito do catholicismo, e hoje mais do que nunca ella é necessaria. Imitemos o exemplo dos nossos bispos, que com todos os do mundo catholico deram um magnifico testemunho de sua união indissoluvel com o augusto cabeça da igreja, com o papa infallivel, com o immortal Pio IX. Unidos aos nossos bispos, e por elles á pedra indefectivel sobre que está edificada a santa igreja romana, seremos fortes, e poderemos resolutos affrontar as iras da impiedade.

« Sim, unamo-nos, mas tambem obedeçamos. Na nossa religião ha uma autoridade docente infallivel, que a torna inconcussa; d'ahi vem a victoria d'ella sobre as seitas e os schismas. D'ahi a unidade de nossa religião e a sua perpetuidade no meio do torvelinho das opiniões humanas. Tudo nasce, passa e morre, os thronos cahem, os povos sommem-se, mas ella fica immovel sobre tantas ruinas.

Obediencia, pois, á essa autoridade; sem isto não seremos catholicos; mas obediencia sincera, filha da intelligencia e do amor. Nisto está o segredo de nosso triumpho e de nossa grandeza.»

ROUBO.—Na noite de sabbado para domingo ultimo os ladrões penetraram na loja n. 7 da rua do Barão da Victoria, e levaram tudo quanto lhes foi possivel levar e lhes fez conta, sem que viva alma lhes fosse no encalço, não obstante ter sido a noite de luar claro como dia!

Presume-se que os larapios se acoutaram na escada do sobrado em cujo andar terreo era a loja, pois que, estando a porta da rua fechada, appareceu arrombada a parede que separa a escada da loja, e bem assim achou-se abertos os ferrolhos internos de uma das portas da mesma loja. Os ladrões, tendo entrado pelo rombo da parede do corredor da escada, devem, pois, ter sahido pela referida porta.

A' hora em que escrevemos não sabemos qual o valor do roubo; mas a autoridade policial já tomou conhecimento do facto.

HORROROSO.—O Sr. Dr. André Cavalcanti de Albuquerque dirigiu-nos as seguintes linhas, que servirão de correctivo á noticia que demos, ha dias, sob o titulo desta, ácerca de um crime de infanticidio.

« Cabo, 19 de julho de 1872. — Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Por amor unicamente á veracidade dos factos, apresso-me em prevenir-vos para que ratifiqueis a noticia que destes na vossa *Revista Diaria* de hoje, sob a epigraphe—Horroroso,—pois, não duvidando do facto ultra barbaro que é attribuido a uma desventurada mãi na reincidencia do crime de infanticidio, com o fim de occultar a sua deshonra, todavia digo-vos que o engenho Ajudante, onde se diz ter sido praticado o referido crime, pertence á freguezia da Escada e não a esta como alli se vê.—*André Cavalcanti de Albuquerque.*»

DINHEIRO.—O vapor brasileiro *Ipojuca* trouxe para:

Francisco Ferreira Borges	3:192$750
José Duarte	2:800$000
Cunha Irmãos & C.	2:000$000
Carneiro & Nogueira	1:684$000
Symphronio Cesar	1:509$000
João José Rodrigues Mendes	1:014$000
Fraga & Rocha	928$000
Alfredo & C.	900$000
Gonçalves Irmão & C.	598$120
Barros, Mendes & C.	425$000
Arminio & Moreira	400$000
Joaquim José de Azevedo	151$450

SANTO ANTÃO.—Recebemos o *Correio de Santo Antão*, de 6 e 13 do corrente.

Falleceram: na cidade da Victoria o capitão Paulo Bezerra Cavalcanti, membro do partido liberal; e no engenho *Queimadas* a Exma. Sra. D. Rosa Maria do Carmo, mãi do Sr. Dr. chefe de policia Queiroz Barros.

Tinha chegado á cidade da Victoria e entrado no exercicio do cargo de juiz municipal do termo o Dr. Affonso José de Oliveira.

As chuvas eram tão copiosas e repetidas, que os agricultores começavam a queixar-se.

A variola continuava a ceifar a população da cidade da Victoria e seus arrabaldes.

— A requisição da camara municipal da mesma cidade, o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia fez seguir para alli o Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, munido de uma ambulancia para soccorrer aos indigentes atacados de variolas e de febres intermittentes, que na cidade e seus arredores está grassando com muita intensidade. Alli chegando o Dr. reconheceu a existencia destas epidemias e consta que pedira mais um medico para o ajudar. Ha falta de alimentação pela grande indigencia que é extraordinaria.

IRMANDADE DE SANTA CECILIA.—Para negocios urgentes, de interesse desta confraria, funcciona na igreja do convento do Carmo, são convidados todos os irmãos a uma reunião hoje ao meio dia.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.—O Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha nos pede para declarar que, cabendo-lhe nos processos das contas da Santa Casa de Misericordia do Recife, tomadas no juizo da provedoria de capellas e nas quaes officiou antes de ser provedor dessa corporação, a quantia de 17$000, á titulo de custas, elle restituiu-a aos seus cofres.

A presente declaração serve de rectificação ao que dissemos em nossa Revista de 19 do corrente.

CHEFE DE POLICIA.—Desde 19 do corrente acha-se no exercicio do cargo de chefe de policia desta provincia, para o qual foi nomeado pelo governo imperial, o Sr. Dr. Luiz Corrêa de Queiroz Barros.

CARUARU.—Escrevem-nos dessa cidade a 16 do corrente:

« Um facto gravissimo acaba de dar-se nesta cidade. Hontem, ás 4 horas da madrugada, tendo ido o alferes Miranda á cadeia, afim de rondar a guarda, achou esta abandonada por estarem se divertido em um *samba* os respectivos soldados.

« Dando elle ordem de prisão a um dos que vinham chegando, eis que outro de nome Manoel Antonio de Barros se oppoz dizendo que tal ordem não seria cumprida; e empunhando um canivete de mola que comsigo trazia, arremessou-se contra seu superior, em quem fez quatro ferimentos, sendo dous de summa gravidade.

« O infeliz official, que se portou com energia ainda disparando um rewolver, o qual errou em claro, está em eminente perigo de vida.

« Ha muito que esta infeliz terra vive em continua agitação. Deus queira que as autoridades superiores, tomando em consideração um tal estado de cousas, garantam a paz a um povo manso como este, mas que tem sido bem amesquinhado por causas especiaes devidas á desharmonia que presentemente lavra por toda a parte.

« Hoje reunio-se a commissão censitaria, a qual dividiu em 22 secções o territorio desta freguezia. Foram nomeados recenseadores pessoas habilitadas, escolhidas entre os mais intelligentes. Todos estão possuidos de bons desejos, e por isto espera-se que a lei neste lugar seja bem executada.

« O inverno tem sido por aqui muito rigoroso, a ponto de estar estragando as mandiocas, o que teremos de sentir adiante.»

— Em 17 do corrente accrescenta nosso correspondente:

« Neste momento, meio dia, acaba de expirar o alferes Antonio Henrique de Miranda, que não pôde sobreviver aos ferimentos feitos pelo facinora Manoel Antonio de Barros, não obstante terem-se esgotado todos os recursos, de que se podia dispor neste lugar, para seu curativo. Ainda hontem compungia-me o coração ao vêl-o desejar a morte antes do que a continuação de seus soffrimentos, lamentando, porém, ao mesmo tempo a orphandade em que ficavam seus filhinhos nesta cidade.

« E' de esperar que o governo, attendendo a seus serviços e ao motivo de sua morte devida ao cumprimento de seus deveres, se compadeça desses miseros orphãos. Entretanto, permitta-se-me uma observação, ou antes um justo brado de indignação: é lamentavel que crimes taes se commettam entre aquelles, a quem está confiada a segurança individual, tanto mais quanto, no caso vertente, foi precisa a intervenção das autoridades civis, para que se tornasse effectiva a prisão do criminoso, que levou o seu arrojo ao ponto de continuar a affrontar sua victima, ainda mesmo depois de consummado o delicto, na presença da propria guarda; e que com todo o cynismo cantava toadas na cadeia, pedindo aos companheiros que lhe participassem a morte do c..., *velho*, a quem promettia *curar immediatamente*, se o soltassem. E o monstro é muito moço.»

NAUFRAGIO.—No dia 19 do corrente ás 11 horas da manhãa, deu contra o recife exterior do rio Dôce, perto de Olinda, a barcaça *Santa Isabel*, procedente de Itapissuma, carregada com 110 alqueires de cal, e d'ahi sahida a 17, succedendo isso por causa de se lhe ter partido o vergalhão do leme e sem governo ficar á matroca, sugeita á ventania fresca de léste, que obrigou-a, depois de fundeada, a garrar sobre o recife, contra o qual arrebentou a amarra de Cairo, indo por fim a pique por abrir agua, e pelo mar que recebeu.

Sabbado pela manhãa, com a crescente da maré encostou-se ella mais á praia, onde se espera poder salvar com o concurso dos matriculados da capitania d'aquella estação. A carga perdeu-se totalmente.

IMPOSTOS PROVINCIAES.—Começa a 22 do corrente o lançamento dos impostos provinciaes no exercicio de 1872—1873, nas freguezias do Recife.

ASSASSINATO.—Em terras do engenho *Barreirinha* foi assassinado João Francisco Bandeira por José Flor, que foi preso em flagrante.

NONO BATALHÃO DE INFANTARIA DE LINHA.—Tendo de seguir para a provincia do Amazonas, onde vae exercer o cargo de commandante das armas, o Exm. Sr. coronel João do Rego Barros Falcão, passou no sabbado o commando do 9.º batalhão de infantaria de linha ao respectivo major o Sr. José Cezario Varella da França.

NOTICIAS MARITIMAS.—O palhabote *Deus te guarde*, sahido do nosso porto, acha-se arribado no porto da Caissára, por ter perdido o leme.

— O brigue brasileiro *Raio*, procedente do Pará, arribou ao porto de Macáo, por diversas avarias.

PROCLAMAS.—Foram lidos no dia 21 de julho, na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes:

1ª denunciação.

Patricio Bispo de Portugal, viuvo de Joaquina Maria do Espirito Santo, com Januaria Francisca de Barros.

João Alves Luiz Carneiro, natural de Portugal, com Severiana Leonarda dos Santos Guedes.

Lucas Barreto, viuvo de Clemencia, natural da Africa, com Henriqueta, crioula.

José Antonio da Cunha Marques, com Ursula de Moraes Bastos, natural de Portugal.

Pantaleão do Rego Barros Temporal, com Cecilia Carolina de Albuquerque Gama.

2ª denunciação.

Dr. Affonso Arthur Carneiro de Albuquerque, com Leopoldina de Siqueira Cavalcanti.

João Antonio Berneng, natural dos Estados Unidos, com Maria Francisca Duarte.

Manoel Fernandes de Souza, com Rita Maria da O' de Souza.

José Marcelino Pereira, com Maria Sebastiana da Conceição.

3ª denunciação.

Ignacio Nery da Fonceca, com Carlota Albina Borges Uchôa.

Ensio Alves da Silva Figueira, com Maria Rosa da Silva Corrêa.

Manoel Cardôso de Lima Figueiredo, viuvo de Donaria Maria Feitosa, com Antonia Alves de Figueiredo.

Claudiano d'Alleluia Gama, com Maria Francisca de Aquino Cesar.

Paulino Manoel de Castro, com Umbelina Maria de Mello.

João Baptista Telles, viuvo de Anna Joaquina Leite Telles, com Maria da Luz Leite da Cunha, viuva de José Joaquim da Cunha Guimarães.

Severiano Vieira da Paz, com Antonia Faustina de Barros.

Ignacio de Souza Marques, viuvo de Jacintha de Jesus Oliveira, com Emilia Augusta, natural de Portugal.

Paulo Coelho Rodrigues, com Leopoldina Maria das Virgens.

José dos Anjos Avellar, viuvo de Joanna Francisca da Conceição, com Eleuteria Felippa de Paula Carneiro.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 13ª, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha a qual corre no dia 27.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 19 de julho de 1872:

Existiam (presos) 325, entraram 6, sahiram 6, existem 325.

A saber: nacionaes 220, mulheres 15, estrangeiros 41, escravos 45, escravas 4, total 325.

Alimentados á custa dos cofres publicos: 225.

Movimento da enfermaria no dia 19 [illegible] 1872:

ILEGÍVEL

Teve baixa :
Vicente, escravo de José Silvino ; syphiles.

PASSAGEIROS.—Vindos da Granja e portos intermedios no vapor brazileiro *Ipojuca* :

Francisco Furtado de Mendonça, D. Elysa Low e um irmão, Manoel Antonio Porto, Pedro José Dantas, José Ipojuca, cadete José Antonio Seifert, Armino Candido Ramos, Candido Jaymo de Souza Francisco A. M. de Miranda, Moyzes Nonato de Freitas, Jeremias da Rocha Nogueira, José Lopes das Neves, José de Mello Albuquerque Montenegro e 2 escravos Manoel Saraiva de Mora 2 criadas e um escravo, Estevão José de Souza, João Evangelista, coronel Miguel Francisco da Costa Machado e 5 escravos, Antonio Alves da Silva, Luiz do Rego Barros e 2 criados, José Tito Ernesto Maria de Oliveira, José Virgulino de Souza, Horacio Cassiano de Oliveira, Antonio Alves da Silva Junior, Antonio Campello Mary, João W. de Mello Assucena, João Baptista da Camara Assucena, Dr. Braz Camello do Rego Barros, Antonio Themistocles da S., Francisco de Paula Rodrigues, Antonio Idalino de Vasconcellos, Victor José de Medeiro, José Luiz Velho de Mello, Rosalina Maria da Conceição, Jacques Graf, padre Ladislão Adelpho de Salles Silva, Antonio Basilio Ribeiro Dantas, Antonio Godinho Pinheiro, Henrique Rodrigues, Antonio Francisco Monteiro e Silva, Theophilo Jacintho de Souza Mello, Angelo Donati, Bernardino Havres, D. Anna Francisca Cavalcante Henriques e 4 filha, Angelo Peggy Corrêa, Manoel Athayde, João Pires Ferreira João Coêlho da Silva e 4 escravo a entregar.

— Sahido para o Aracaty no hiate *Maria Amelia* :

Francisco José da Silva.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 19 de julho de 1872.

Pedro, pardo, Pernambuco, 5 annos, Bôa-Vista ; inflammação.

Pedro, branco, Pernambuco, 8 dias, Bôa-Vista ; espasmo.

Marcelina, escrava, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira, Bôa-Vista ; hemoptizes.

Salustiana, escrava, parda, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista ; tetano.

Maria Silvôa da Conceição, parda, Pernambuco, 34 annos, solteira, S. José ; indigestão.

Alexandrina, branca, 5 mezes, Bôa-Vista ; interite.

João, branco, Pernambuco, 20 mezes, Bôa-Vista ; convulsões.

Francisca das Chagas, parda, Pernambuco, 80 annos, viuva, Bôa-Vista ; variolas.

Dativa, preta, Africa, 45 annos, solteira, Bôa-Vista ; cachexia. Hospital Pedro II.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 20 DE JULHO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues e Silva, procurador da corôa, Regueira Costa e Souza Leão, abrio se a sessão.

JULGAMENTOS.

Recursos crimes :

Recorrente, Manoel Justiniano das Chagas ; recorrido, o juizo de direito do Recife ; juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Regueira Costa e Almeida e Albuquerque.—Deram provimento.

Recorrente, o juizo de direito da Imperatriz ; recorrido, Joaquim Avelino da Cunha Lima ; juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Doria, Motta e Almeida e Albuquerque.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito da Parahyba ; recorrida Maria Benedicta da Conceição ; juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque e Regueira Costa.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito da Parahiba ; recorrido, Mathias Leal de Lemos ; juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Motta, Doria e Regueira Costa.—Improcedente.

Appellações civeis :

Do juizo municipal de Palmares. — Appellante, Manoel Alves Ferreira ; appellado, João Felix Nepomuceno Junior.—Reformada a sentença.

Do Recife. — Appellante, o Barão de Bemfica ; appellado, Manoel Garrido.—Não tomaram conhecimento da appellação.

Do Porto Calvo.—Appellante, Bruno Amancio dos Reis ; appellado, Alexandre Hypolito Verçosa.—Confirmada a sentença.

De Caninde.—Appellante, Joaquim José dos Santos Lessa e Joaquim José dos Santos Lessa e outros.—Anullaram a sentença.

Do Recife.—Appellante, Manoel Martiniano Leite ; appellados, herdeiros de José Ferreira do Nascimento.—Não tomaram conhecimento da appellação.

Do Penedo.—Appellante João Baptista de Carvalho Moreira ; appellado, Francisco Luiz de Medeiros.—Despresados os embargos.

Do Baturité.—Appellante, José Luiz de Souza ; appellado, Pedro Guedes Souto-Maior. Despresaram os embargos.

Do Penedo. — Appellante, Antonio José de Medeiros Bittencourt ; appellado, José Maria Gonçalves Pereira.—Reformaram a sentença.

Do Recife.—Appellante, Antonio José de Figueiredo ; appellada, a fazenda nacional.—Reformada a sentença.

De Quixaramobim.—Appellante, Ernesto Brasil da Mattos ; appellados, herdeiros de Miguel Alves de Mello. Receberam os embargos.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury do Limoeiro.—Appellante, o juizo ; appellado, Galdino Ferreira da Silva.—A novo jury.

De Maranguape.—Appellante, o juizo ; appellado, João Ferreira da Silva.—A novo jury.

De Goyana. — Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Vidal de Negreiros. — Não tomaram conhecimento da appellação, e mandaram responsabilisar o escrivão.

Do Tamborim. — Appellante, Vidal Raymundo da Costa Pinheiro ; appellada a justiça. — A novo jury.

Do Ouricury.—Appellante, Joaquim Leonel de Alencar; appellada, a justiça.—Reformaram a sentença e absolveram o appellante.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do jury do Recife. — Appellante, João Antonio da Silva Santos ; appellada, a justiça.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Manoel Pereira Magalhães ; appellado, Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, João Francisco do Rego Maia ; appellado, herdeiros de José Affonso Ferreira.

Do jury da Fortaleza ; appellante, o juizo ; appellado, Rufino Eufrazio.

De Cajazeiras.— Appellante, o juizo ; appellado Manoel do O' da Costa.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque, ao Sr. desembargador Motta:

Dos feitos da fazenda.—Appellante, a fazenda ; appellado, José Joaquim de Farias Carneiro.

Do jury do Limoeiro—Appellante Manoel Correia de Amorim e outros ; appellada, a justiça.

Do Assú — Appellante o juizo ; appellado, Manoel José Alves da Trindade.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do juizo municipal do Aracaty.—Appellante, a camara municipal ; appellado, André Ferreira dos Santos Camara.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria :

Do jury da Boa-vista.—Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Ribeiro Lima,

Do Buique.—Appellante, Emigdio José de Góes ; appellada, a justiça.

De Garanhuns.—Appellante, Joaquim Gomes da França Villar ; appellado, José Dias da Costa Martins.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, João Vasco Cabral ; appellados, Tasso Irmão.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva :

Do juizo municipal de Campina-Grande. — Appellante, João Baptista de Farias Leite ; appellado, José Vicente de Mello e outros.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do jury de Cascavel.—Appellante, o juizo ; appellado, João Gonçalves de Souza.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Manoel Alves Vianna ; appellado, Flavio Ferreira Catão.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão :

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante, o promotor ; appellado, Marcelino José dos Prazeres. Appellante, José Nunes de Souza ; appellada, a justiça.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Appellante, José Hygino de Miranda; appellada, a fazenda nacional. Appellante, Maria da Silva Barbosa, e outros ; appellada Maria Thereza de Jesus e outros. Appellante Firmino Evaristo Ribeiro Varejão ; appellados, a fazenda nacional e outros. Appellante, José Vicente de Luna ; appellados, Luiz Gonçalves Ribeiro Bastos.

DILIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Do jury da Goyaninha. — Appellante, Pedro José de Mello ; appellada, a justiça.

Do Crato. — Appellantes, Raymundo José Pereira e outros ; appellada, a justiça.

Do Recife. — Appellantes, Antonio Feitosa de Mello e outros ; appellada, a justiça. Appellante, Pedro Xavier de Oliveira ; appellado, o juizo. Appellante, o juizo ; appellado, Joaquim José Pereira. Appellante, Manoel Tavares Bezerra de Menezes ; appellada, a justiça.

DILIGENCIA CIVEL.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa :

Appellante, a fazenda nacional de Alagôas ; appellado, Augusto Accioli de Barros Pimentel.

Assignou-se dia para julgamento dos feitos seguintes :

RECURSOS CRIMES.

Appellante, José Gomes Carvalho ; appellada, a justiça. Appellante, Leonel José da Silva ; appellada, a justiça. Appellante, o promotor ; appellado, bacharel Joaquim Gomes da Cunha Beltrão. Appellante, Basilio Luiz da Silva ; appellada, a justiça.

De Mamanguape. — Appellante, o juizo ; appellados, José Mariano da Silva.

De Iguarassú.—Appellante, o juizo ; appellado, José Francisco do Nascimento.

Do Acarahú.— Appellante, José Mendes da Silva ; appellada, a justiça.

De Garanhuns.—Appellante, o juizo ; appellado, Joaquim de Lyra Baptista Bembem.

Da Victoria. — Appellante, Estevão de Barros Pimentel ; appellado, o juizo.

Da Matta Grande.—Appellante, o juizo ; appellado, Tertuliano Damasceno Ribeiro.

RECURSOS CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, herdeiros de Luiz de França Souto ; appellados, Bartholomeu & C.

De Barreiros.— Appellante, padre Emigdio do Rego T. de Brito ; appellado, Manoel Vicente Pereira de Mello.

Da fazenda de Alagôas.—Appellante, a fazenda ; appellados, e herdeiros de Cosme Damião da Silva.

Encerrou-se a sessão ás 2 hora da tarde.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 18 DE JULHO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados, secretario interino, Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão á que compareceu o Sr. desembargador fiscal.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 15.

EXPEDIENTE

Officio dos directores da Companhia de Seguros maritimos e terrestres, dando satisfação ao pedido que se lhes fizera por officio do 1.º do corrente.—Foi remettido para o archivo, afim de ter o conveniente destino.

Officio da agencia da Companhia de Seguros Aliança, tambem dando satisfação ao pedido que lhe fôra feito por officio do 1.º do corrente.—O tribunal mandou archivar o dito officio para os fins convenientes.

Mappas presentes á secretaria no dia 15 do corrente, relativos ao movimento dos seguintes trapiches no decurso do semestre proximo passado :—Machado, Barbosa, armazens alfandegados ns. 92 e 94 sitos á rua do Brum.—Conferido com o anterior, seja archivado, não havendo duvida.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros :

Copiador de Manoel da Silva Faria & C., dito de Guimarães & Alcoforado. Diario e Copiador de Manoel José Monteiro Torres, Diario de Viriato Centeio Lopes.

DESPACHOS.

Nos seguintes requerimentos solicitando se certidões :

De Domingos Alves Matheus, certidão do registro da nomeação de seu caixeiro João Victor Alves Matheus.—Sim.

De Alvaro Augusto de Almeida & C., certidão tambem quanto a estarem matriculados os seus caixeiros Augusto Martins Moreira e Carlos Estanislão da Costa.—Como pedem.

De José Antonio da Costa e Sá, idem de estar ou não matriculado como seu caixeiro o seu filho Thomaz de Lima e Sá.—Na forma requerida.

De Guimarães & Alcoforado, idem de estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro José Gonçalves Lopes e de ser elle cidadão brasileiro —Passe-se a certidão requerida, sendo que não consta ser brasileiro o caixeiro de que se trata, se não por declaração dos supplicantes.

De Candido José da Silva Guimarães & C., idem quanto á de seu caixeiro Julio Leão Ferreira Bastos, brasileiro, natural desta provincia.—Dê-se a certidão requerida, sendo que só consta ser brasileiro o caixeiro de que se trata, por declaração dos supplicantes.

De Francisco José da Silva Guimarães, idem quanto á de seu caixeiro Antonio Elisiario do Couto Soares, declarando-se se é cidadão brasileiro.—Dê-se-lhe a certidão requerida, sendo que não consta ser brasileiro o caixeiro de que se trata, se não por declaração do supplicante.

De José Antonio Moreira Dias, para ser-lhe concertada a certidão que junta em declarar-se lhe quaes os nomes de seus caixeiros que estão matriculados.—Diga a secretaria.

De Tasso Irmãos, successores de Bourgard & Faria, certidão de ser brasileiro o seu caixeiro José Antonio da Costa Maia, indicando-se-lhe o livro e o numero da folha em que se acha registrada a nomeação do dito caixeiro.—Dê-se a certidão requerida, sendo que não consta ser brasileiro o caixeiro de que se trata, senão por declaração dos supplicantes.

Nos que se seguem para registro de nomeação de caixeiros :

De Alvaro Augusto de Almeida & C., sendo de nome Antonio José de Souto o caixeiro a que se refere a nomeação.—Como requerem.

De Domingos Alves Matheus, chamando-se os caixeiros declarados na nomeação Manoel Cavalcanti Jayme Galvão e Arthur Joaquim Ramos e Silva.—Registre se a nomeação, não constando, porém, a nacionalidade dos caixeiros nomeados, senão por declaração do supplicante.

De Joaquim Ribeiro da Gama, chamando-se o caixeiro que declara ser cidadão brasileiro Manoel da Silva Coêlho.—Seja registrada a nomeação, não constando, porém, ser brasileiro o nomeado, senão por declaração do supplicante.

Nos que se seguem para fins differentes :

Deoclecio Ribeiro de Brito, mostrando com attestado medico achar-se doente, por cuja causa deixou de apresentar o mappa do trapiche—Guerra—de que é administrador, e pedindo um praso para cumprir tal obrigação.—Não tem lugar, pois que o mappa podia ser organisado por quem fez as vezes do supplicante no trapiche a seu cargo, estabelecimento que não consta estar fechado.

Antonio José Meira e Silva, permissão para continuar sua escripta no livro Diario que pertenceu á firma de que fizera parte de Antonio José de Meira Silva & C.—Como requer, menos quanto a principiar a escripta do 1.º de janeiro proximo passado.

David Fiach, submettendo a registro uma procuração bastante de Lehmann fréres, negociantes desta praça.—Seja registrada.

Carlos E. Merry, proprietario do brigue *Providencia*, que outr'ora e quando propriedade argentina denominava-se *Elize and Henriette*, pedindo que se lhe expeça a competente carta de registro.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Antonio Candido de Araujo Real, Agostinho Luiz Luiz Alves de Brito e Gaudino Ernesto de Medeiros, satisfazendo o despacho de 13 de maio proximo passado.—Registre-se na forma do decreto n. 4394.

INFORMAÇÕES DA SECRETARIA.

Sobre a pretenção de Neves Queiroz & C., a ser admittida a registro a nomeação de seu agente auxiliar. — Proceda-se de conformidade com a informação da secretaria.

Sobre a de Collares Irmãos & C., pedindo prorogação de seu contrato social.—Proceda-se em conformidade da informação da secretaria e do parecer fiscal á que se allude, menos quanto ao pagamento do sello proporcional se não constar haver augmento no capital do primeiro contrato.

Respectivamente á pretenção do official escripturario Innocencio Antunes de Farias Torres, a ser nomeado thesoureiro da secretaria.—Como requer, em vista da informação, e prestando fiança como aconteceu com o finado official Rego Rangel. (A secretaria declarou em a dita informação ser verdadeira em todas as suas partes a petição do supplicante, e accrescentou que o official interino bacharel Villares sómente acceitou a nomeação de thesoureiro interino em obediencia ao tribunal e para não prejudicar o finado thesoureiro.)

REHABILITAÇÃO.

De Fajozes Junior & Azevedo.—Convide-se o Sr. desembargador fiscal para assistir á decisão definitiva na proxima sessão.

De Mariano Machado Freire.—Á vista.

Petição de Francisco José Leite e Antonio Gonçalves da Silva (já vista pelo Sr. desembargador fiscal), contrato social.—Registre-se na forma do decreto n. 4394.

AVISO DE 14 DE JUNHO PROXIMO PASSADO.

Encetada a discussão sobre a deficiencia e vicios da legislação patria em materia de fallencias, adiou-se para a proxima sessão o proseguimento d'ella, visto já ser tarde.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 3/4 da tarde.

TRIBUNAL JUDICIARIO EM 18 DE JULHO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

A' meia hora da tarde, estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Doria e os Srs deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e supplente Sá Leitão, faltando com participação de doentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Accioli, o Exm. Sr. conselheiro presidente declarou que não podia haver sessão.

Eu, Julio A. C. Guimarães, secretario, escrevi esta declaração.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 3 DE JULHO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs., Gameiro, Dr. Pitanga, Salvador Henrique e Quinteiro, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da anterior.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. Sr. vice presidente da provincia, de 27 de maio ultimo, remettendo á camara municipal para seu conhecimento e execução, o aviso circular por copia expedida pelo ministerio dos negocios do imperio em 27 de abril do corrente anno, declarando a natureza da incompatibilidade que póde dar-se entre os cargos de membros da assembléa provincial e de vereadores.—Inteirada.

Outro do Exm. Sr presidente da provincia, autorisando esta camara a despender mais a quantia de 500$000 pela verba do § 4º do art. 2º da lei n. 1015 de 13 de junho do anno passado,—Inteirada e que se communique ao procurador.

Outro do mesmo tambem autorisando a camara municipal a despender a quantia de 500$000 pela verba do § 10 do art 2º da lei n. 1015 de 13 de junho do anno passado.—Ao procurador.

Outro do mesmo, transmittindo á camara municipal o officio por copia da directoria da companhia de Beberibe, relativamente a remoção do chafariz do largo da ribeira de S. José.—Inteirada, e ao engenheiro para proceder ao respectivo orçamento.

Outro do mesmo, communicando a esta camara haver expedido as convenientes ordens ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas para mandar concertar os canos mestres da freguezia de S. José.—Inteirada.

Outro do mesmo, autorisando á camara municipal a prorogar por mais dous annos, o prazo pelo qual foi arrematado o imposto de 60 réis por cada pé de coqueiro de producção.—Inteirada.

Outro do juiz de paz 2º votado do 1º districto da freguezia dos Afogados, communicando á esta camara não poder presidir a eleição no dia 18 de agosto vindouro em consequencia de se achar no commando do corpo de policia.—Inteirada e que se officie ao immediato em votos.

Outro do secretario da camara municipal, communicando haver entrado em exercicio de seu cargo em o dia 1º do corrente.—Inteirada.

Uma informação do advogado sobre a petição de João Luiz de Araujo.—Adiado.

Outra do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, sobre a petição de José Lourenço da Silva Oliveira.—A' commissão de edificação.

Outra do mesmo, informando favoravelmente a petição de Ernesto Christiano Saver. — Concedeu se.

A camara municipal resolveu em sessão de hoje convidar por edital a todos os posseiros de terrenos de marinha a virem registrar seus titulos, por força do aviso do ministerio dos negocios da fazenda n. 285 de 27 de junho de 1865, visto ficar pertencendo a este municipio os foros e laudemios que outr'ora eram pagos a camara de Olinda.

Despacharam-se as petições de D. Adelaide Luisa Gomes, Antonio Joaquim de Sant'Anna, Antonio José de Castro, Bernardo Gonçalves dos Santos, Carlos Ernesto Mesquita Falcão, Caldas & C., Ernesto Christiano Saver, Eduardo M. Brussor, Francelino Olympio Pereira, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, José Ricardo da Costa, José Ribeiro Guimarães, José Joaquim Alves, José Ignacio de Medeiros (2), João Pinto de Mattos Lemos, a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, José Gomes da Fonseca, Joaquim da Silva Barbosa, João Donnelly, João Remigio de Albuquerque, o commendador José Jacome Tasso, Monteiro & Ribeiro, Manoel Joaquim da Souza Motta, Oscar Destibeaux, e Satiro Serafim da Silva, e levantou se a sessão.

Eu Augusto Genuino de Figueiredo, official-maior servindo de secretario a escrevi.

Declaro em tempo que os terrenos acima de que trata a acta são todos os que, situados no municipio do Recife, pagaram foro no municipio de Olinda.

Figueiredo a declarei.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente. —*José Maria Freire Gameiro*, Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga*.— *Salvador Henrique de Albuquerque*. —*Antonio Bernardo Quinteiro*.— Dr. *Silvio Tarquinio Villas-boas*. — Dr. *Pedro de A. Lobo Moscoso*.—*Bento José da Costa*.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Qui potest capere, capiat.

Tendo-me escapado lêr o obituario de 14 do corrente, no *Diario* de 17—que diz ter o Sr. Francisco de Freitas Barbosa fallecido de *beriberi*, apresso-me hoje em declarar, que é inteiramente errôneo ou arbitrario semelhante *diagnostico*.

Medico assistente que fui do finado, desde 21 de maio proximo passado até 11 de junho corrente, sempre reconheci uma lesão organica do coração, classificada por mim—*hypertrophia geral com dilação dos ventriculos do orgão*, occasionada por causas moraes e não moraes, com affecção do figado, etc.

O som obscuro que deu-me sempre a percussão, em vasta extensão da região thoracica ; a palpitação que se notava em largo espaço, tanto a esquerda como a direita do thorax, mais pela auscultação do que pela vista, porque o orgão decrescido que já estava jogava opprimido pela resistencia da caixa ossea ; os ruidos metallico e de sôpro bem sensivelmente observados ; o pulso chamado—venoso, e turgencia das veias jugulares, mórmente a direita do pescoço ; a pressão e peso que accusava o doente na parte anterior do peito, e dores vagas na região precordial ; o pulso vibrante e prompto ; a inchação de varias partes do corpo e sem dôr, tendo principiado pelos pés, e marchado gradualmente, á medida que os symptomas thoraxicos iam tendo mais desenvolvimento ; tudo isso e ainda a marcha da molestia com relação ás mencionadas causas—não podiam deixar a menor duvida ácerca de sua natureza e séde.

Ao que compre addicionar—que já assim falleceram, exactamente do mesmo mal, o Sr. João de Freitas Barbosa, irmão do mesmo finado, e um seu sobrinho, ainda bem moço, não ha muito tempo.

Sabe se que á força hereditaria estão sugeitas tanto essa como outras affecções, bem que não necessariamente.

Além disto, o Sr. Francisco de Freitas Barbosa, afora as causas moraes e outras por que passára algum tempo, no mato, sugeito a intemperies, foi accommettido de uma febre remittente, propria da *constituição medica* que reinou ha dous mezes e ainda reina ; febre, que apanhou em viagem, fora dos commodos de sua casa ; resultando d'ahi a necessidade de se sugeitar logo a um tratamento proprio a combater o elemento remittente, interposto ao velho mal, e que, nos accessos da febre, se ia revelando com caracter assustador.

Do que resultou, que a molestia do coração tivesse, sob a acção da mesma febre, que durou por muitos dias, passado por desenvolvimento mais apressado, (e como era de presumir) do que se tivesse seguido sua marcha natural.

Como quer que fosse, o certo é que a molestia do coração começou a progredir com a do figado e sempre em caminho do termo fatal ; pelo que, por mais de uma vez tive o cuidado de fazer sentir aos Srs. José Dias A. do Quintal e Aristides T. Madeira a morte proxima de seu cunhado.

Sendo mais certo que, além do meu juizo, tendo-se dado uma conferencia, entre mim e os Srs. Drs. Pereira do Carmo e Villas-Boas, dous dias antes de ter fallecido o enfermo, foi por esses medicos confirmado em tudo o diagnostico *de aneurisma do coração e de affecção do figado* ; tendo se em resultado receitado um largo vesicatorio e diuréticos, para serem logo e logo applicados, visto a urgencia do caso.

Não tendo sido applicado o vesicatorio, apezar de instancias minhas, do Sr. José de Freitas Barbosa, mano do finado, e de seus cunhados, porque o doente temera-se do caustico e mais alguem da familia se oppoz á sua applicação, nada mais restando a fazer, retirei-me, como me cumpria.

Então foi chamado outro medico, e depois deste não sei quem mais, que fundio tudo em—beriberi, esse que figurou no obituario como um xofrango agoureiro, em pleno meio dia.

A verdade é essa que ahi deixo, afim sómente de restabelecer um facto em que tive parte essencial.

Dr. *Carolino Francisco de Lima Santos*.

COMMERCIO.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos : á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

Royal Insurance Company.

Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.

CAPITAL

2,000,000 libras sterlinas

ou

20,000:000$000

Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.

O agente nesta provincia

J. O'C. Doyle.

38 — Rua do Commercio — 38

N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000

Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,

Mills Latham & C.

Seguros maritimos e terrestres

A companhia Fidelidade de Lisboa, toma na sua agencia em Pernambuco, seguros maritimos e terrestres, dando nestes ultimos (debaixo de sua mesma responsabilidade) o setimo anno gratuito ao segurado : n. 44, rua do Marquez de Olinda n. 44.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE JULHO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Não houve cotações.

F. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 19. . . . 726:914$104
Idem do dia 20 . . . . 35:288$852
762:202$956

Descarregam hoje 22 de julho de 1872.

Polaca hespanhola—*Mercedita*—vinho.
Brigue allemão—*Fanny Suppecich*—vinho.
Patacho nacional—*Jaboatão*—bagagens.
Barca ingleza—*Wavelet*—varios generos.
Barca ingleza—*Kedron*—varios generos.
Barca portugueza—*Arabella*—varios generos sobre agua.
Brigue portuguez—*Unido*—idem sobre agua
Brigue inglez—*Adella*—idem sobre agua.
Barca franceza—*Coligny*—varios generos.
Barca franceza—*Volta*—idem para deposito.
Barca ingleza — *David Anderson* — farello.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 19 . . . 9:251$762
Idem do dia 20. . . . 341$158
9:592$920

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda . . . 137
Idem idem com generos diversos . . . 533
Somma . . . 670

— *Vapor brasileiro* IPOJUCA, *vindo da Granja e portos intermedios, manifestou* :

Algodão 12 saccas a Manoel Marques Pinto, 8 a Manoel da Silva Pontes, 12 a ordem, 2 a Moraes & Irmão, 295 a Gomes de Mattos & Irmão, 614 a Sá Leitão & Irmão, 462 a Loyo Sobrinho. 138 a L. A. Sequeira, 58 a J. L. Govaco, 56 a Henrique Saraiva, 40 a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Carne 1 caixa e 9 garajáos a Cunha Irmãos & C., 3 a Moraes & Irmão, 7 a ordem, 4 a Henrique Saraiva. Caroços de algodão 20 saccos a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto. Couros salgados 61 a M. M. Pinto, 200 a Luiz G. da Silva Pinto, 1255 a Sá Leitão & Irmão. Courinhos 62 molhos a M. M. Pinto, 14 a ordem.

Gomma 4 barricas a J. Busson.

Papelão 2 caixas a Eduardo Villar.

Queijos 1 barrica a M. M. Pinto, 1 caixa a Manoel da Silva Pontes.

Sebo 24 barricas a Barros Junior.

Sola 1152 meios a Moraes & Irmão, 260 a Gomes de Mattos & Irmãos, 692 a ordem. 62 a Barros Junior, 89 a Luiz G. da Silva & Pinto, 600 a Sá Leitão & Irmãos.

Despachos de exportação no dia 19 de julho de 1872.

Para os portos do exterior.

— No navio inglez *Satenella*, para Liverpool, carregou : J. J. da Costa Maia 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna ingleza *Royal Arck*, para o Rio da Prata, carregaram : Saunders Brothers & C. 20 pipas com 9,600 litros de cachaça.

— No navio portuguez *Ceres*, para o Porto, carregaram : Fernandes da Costa & C. 100 saccas com 7,756 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Elf*, para Liverpool, carregaram : A. V. da Silva Barroca 63 saccas com 4,180 kilos de algodão ; Balthar & Oliveira 160 ditas com 13,175 ditos de dito ; Rabe Schmettau & C. 102 ditas com 7,924 ditos de dito ; Keller & C. 349 ditas com 260,087 ditos de dito ; Simpson & C. 153 ditas com 11,543 ditos de dito.

— No brigue inglez *Mary Catherine*, para o Rio da Prata, carregaram : Amorim Irmãos & C. 370 saccas com 40,762 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Readbreast*, para o Canal, carregaram : Johnston Pater & C. 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado

Para os portos do interior.

— No patacho dinamarquez *Cito*, para Santos, carregaram : Amorim Irmãos & C. 1,100 saccos com 66,000 kilos de assucar mascavado.

— No hiate nacional *Graciosa*, para o Aracaty, carregaram : Costa & C. 37 barricas com 2,867 kilos de assucar branco.

— No lugar nacional *Amelia*, para Santos, carregaram : Flavio A. de Barros 15 pipas com 7,200 litros de aguardente ; P. Carneiro & C. 50 pipas com 24,000 litros de dito.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO NA SEMANA DE 12 A 27 DE JULHO DE 1872.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lãa	»	692
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	30$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	168
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas efermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	135
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moide	»	952
Cal branca	»	34
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados	»	636
Idem idem espichados	»	644
Idem idem verdes	»	392
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$100
Espanadores de pennas grandes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
em propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	436
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	cento	3$000
Idem garros	»	320
Idem idem folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom		681
Idem, ordinario ou restolho	»	645
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$300
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Páo Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	3$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$300
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha	»	320
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	763
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 20 de julho de 1872.
O 1.º conferente.—Francisco das Chagas Galvão.
O 2.º conferente— Bazilio Baptista Furtado.
Approvo.—Alfandega, 20 de julho de 1872.—O servindo de inspector. *Pedro Lopes Rodrigues*.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 19. . . 34:663$800
Idem do dia 20. . . . . 3:204$473
37:868$273

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 19. . . 112:287$662
Idem do dia 20. . . . . 4:593$660
116:881$322

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 20.

Granja e portos intermedios— 9 dias, vapor brasileiro, *Ipojuca*, de 350 toneladas, commandante Moura, equipagem 30, carga algodão e outros generos ; a companhia Pernambucana.

New-Castle por S. Vicente—38 dias, sendo do ultimo porto 12, vapor inglez de reboque *Santo Antonio*, de 39 toneladas, capitão David Forman equipagem 11, em lastro, a Mills Latham & C. Veio refrescar e receber carvão, segue para o Ardcajú.

Havre—44 dias, barca franceza *Coligne*, de 284 toneladas, capitão Nicolas, equipagem 13, carga fazendas e outros generos ; a Tisset Frere.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Patacho americano *F. H. Jenings*, capitão Sears, carga assucar e aguardente.

Hampton Roads— Patacho allemão *Amor*, capitão I. H. Patz, carga assucar.

Aracaty—Hiate brasileiro *Maria Amelia*, capitão Francisco Thomaz de Assis, carga varios generos.

Terra Nova—Brigue inglez *Dora*, capitão George Debrix, em lastro.

Observação.

No dia 21 não houve entradas nem sahidas, até meio dia.

EDITAES.

= O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda desta thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra de 5º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 19:250$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas :

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1872.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

As obras do 5º lanço da estrada da ramificação de Muribeca serão executadas de conformidade com a respectiva planta e orçamento no valor de 19:250$.

2ª O arrematante dará começo as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito, ambos contados da data do contrato.

3ª A importancia do contrato será paga em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma a 4ª parte da obra total.

4ª Em tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento da repartição das obras publicas.

Conforme
Miguel Affonso Ferreira.

CONSULADO PROVINCIAL.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 23 do corrente se hão de arrematar na porta desta repartição ás 11 horas do dia sessenta e oito caixinhas com doce de goiaba avaliadas por 58$800, e seis cadeiras, uma marqueza e uma banquinha de amarello, por 61$000, apprehendidas pelo feitor conferente João Baptista do Rego a Oliveira & Bezerra e Manoel Duarte Lopes de Vasconcellos.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 16 de julho de 1872.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 4º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 14:190$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas :

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de junho de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1ª As obras do 4º lanço da estrada de Muribeca na importancia de 14:190$, serão executadas de conformidade com o orçamento e planta approvada pela presidente da provincia.

2ª O arrematante dará principio as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito mezes.

3ª Os pagamentos serão effectuados em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma á 4ª parte da obra executada.

4ª Em tudo mais que não vai especificado seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
M. A. Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, do 1.º do corrente mez, manda fazer publico que no dia 19 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra da canalisação do riacho Jordão e cambôa da Boa-Viagem, na importancia de 16:882$951 réis, e sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de junho de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª A obra da canalisação do riacho Jordão e Cambôa da Boa-Viagem serão executadas de conformidade com a planta e orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente na importancia de...... 16:882$951 réis.

2.ª O arrematante dará começo ás obras no praso de um mez, e as concluirá no de 1 anno, ambos contados da data da approvação do contrato.

3.ª A importancia da arrematação sera dividida em quatro prestações iguaes, sendo paga cada uma d'ellas á proporção que o arrematante tiver executado uma quarta parte da obra.

4.ª Em tudo mais que não se acha especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm Sr. vice-presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que vai novamente a praça no dia 8 de agosto proximo vindouro, para ser arrematada a quem por menos fizer a obra do segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras, orçada em.... 22:000$000 e sob as clausulas abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou puplicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de maio de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª

O segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras de 2202,90 metros de extenção na importancia de 22:000$000 será executado de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos juntos, approvados pelo presidente da provincia e instrucção do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de trinta dias, e os concluirá no de dezoito mezes, contados ambos da data do contrato.

3.ª

O trabalho será executado a partir dos dous pontos extremos para o centro.

4.ª

Os pagamentos serão feitos em seis prestações iguaes, correspondente cada uma a um sexto da importancia total, quando os trabalhos executados corresponderem a essa quantia.

5.ª

Em tudo o mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARACOES.

— O abaixo assignado, tendo sido nomeado por portaria do Sr. administrador para fazer o lançamento da decima urbana e mais impostos das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves e Santo Antonio para o exercicio de 1872 a 1873, dará principio aos referidos lançamentos no dia 22, pelo que faz saber aos inquilinos dos predios para que tenham seus recibos e arrendamentos a mão, afim de por elles se fazer o lançamento, e não se attendendo aos que parecerem dólosos ou lesivos á fazenda, fixando-se neste caso o preço provavel do arrendamento que poderia render em relação a capacidade e localidade delles em aluguel pagos por outros semelhantes.

1ª secção do consulado provincial 22 de julho de 1872.

O lançador,
João Pedro de Jesus da Matta.

— O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, avisa aos senhores proprietarios de predios urbanos e donos de estabelecimentos das fre-

guezias dos Afogados, Poço da Panella e secções da Varzea e Jaboatão, que tendo sido nomeado por portaria do Sr. administrador para proceder aos differentes lançamentos dos impostos decretados pela lei do orçamento vigente, pelo que pede aos mesmos senhores que tenham promptos os seus recibos e mais documentos inherentes ao que diz respeito, afim de que possa proceder com regularidade e sem vexame das partes, dando principio aos seus trabalhos pela freguezia dos Afogados.

Mesa do consulado provincial 22 de julho de 1872.

O lançador,
Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

— O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, faz sciente aos locatarios dos predios urbanos das freguezias da Boa-vista e N. S. da Graça, que no dia 23 do corrente mez dará principio aos lançamentos da decima e mais impostos para o anno vigente de 1872 a 1873, e que no acto do lançamento devem apresentar os seus recibos e contratos de arrendamentos dos referidos predios, á vista dos quaes tem de ser fixada a quota dos ditos impostos. E para que chegue ao conhecimento de todos faz o presente.

Consulado provincial 20 de julho de 1872.

O lançador,
Joaquim de Gusmão Coelho.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 25 do corrente as arrematações dos impostos provinciaes (menos o dizimo de gado vaccum) que se acham nas comarcas seguintes:

Boa vista por um anno 732$000
Cabrobó idem 732$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de julho de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Nos termos do artigo 745 do regulamento de 19 de setembro de 1860, se intima ao dono de quatro pares de sapatões apprehendidos em 25 de maio ultimo a bordo do vapor inglez *Neva*, pelo guarda Silva Lima, para no praso de 15 dias, independente de qualquer outra intimação, apresentar sua defesa, requerer o que for a bem de seu direito e ver proseguir os mais termos do processo de apprehensão, que contra o mesmo se está instaurando nesta repartição.

Alfandega de Pernambuco 11 de julho de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que existe em poder do cartorio interino da mesma, para serem vendidos, exemplares da collecção das leis e decisões do governo, promulgadas no anno de 1871, pelo preço de 7$ cada exemplar.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 15 de julho de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Faço constar a quem convier que o Illm. Sr. Dr. director geral interino tem designado o dia 8 de agosto proximo vindouro, pelas 11 horas da manhãa para ter lugar no palacete á rua de Pedro Affonso, onde funcciona a Escola Normal, o concurso ás cadeiras vagas de instrucção primaria para o sexo masculino abaixo declaradas, bem como que o exame de verificação de capacidade annunciado para o dia 22 do corrente, fica adiado para quando for novamente designado.

Os alumnos mestres habilitados pela Escola Normal que quizerem oppor-se ás ditas cadeiras, deverão inscrever-se nesta secretaria na forma das instrucções de 11 de junho de 1859, até o dia 7 do mesmo mez.

As cadeiras são nas seguintes localidades:

Goyaninha, Camutanga, Timbauba, S. Vicente, Angelica, Bengalas, Pedra Tapada, Cedro, S. Benedicto, Páo-Ferro, Poço Fundo, Cimbres, N. S das Dores, Alagôa de Baixo, Garanhuns, Palmeiras, Aguas-Bellas, Assurema, Buique, Pedra, Brejo dos Padres, Varzea Redonda, Floresta 1ª cadeira, Flores, Belmonte, Afogados de Ingazeira, S. José de Ingazeira, Varas, Cabrobó, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Serra-Branca, Granito e Exú.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 16 de julho de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 25 do mez de julho pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Travessa de S. Pedro.
Sobrado de 2 andares n. 2. . . . . 604$000
Rua do Farol.
Casa terrea n. 72. . . . . 181$000
Rua da Soledade.
Casa terrea n. 72. . . . . 96$000
Rua de S. Jorge.
Sobrado n. 20 . . . . 240$000
Rua larga do Rosario.
Terceiro andar, n. 24 A . . . . . 244$000
Loja do mesmo n. 1. B. . . . . . 520$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua da Cacimba.
Casa terrea n. 2. . . . . 150$000
Rua do Encantamento,
Sobrado de 2 andares n. 9 . . . . 1:000$000
Rua do Rosario da Boa Vista.
Casa terrea n. 58. . . . . 301$000
Rua de S. Jorge.
Idem n. 99 . . . . 350$000
Idem n. 100. . . . . 205$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou compareceram acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de julho de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pelo presente são convidados, de ordem da Illma. junta administrativa, os parentes dos menores constantes da relação que se segue, para que em vista do disposto no artigo 45 do regulamento do collegio dos orphaos, os venham tirar do mesmo collegio onde não podem por mais tempo continuar.

Antonio de Mendonça Albuquerque Maranhão, filho do finado Jeronymo Salgado de Albuquerque Maranhão.

Manoel do Nascimento, filho de João Francisco do Nascimento, fallecido no hospital Pedro II.

Luiz Vicente da Fonseca Coutinho, filho de Guilherme Florisberto da Fonseca Coutinho.

Antonio Delphino da Silva Tavares, filho de Francisca Maria de Moraes.

Pedro Affonso Claudino Leite, afilhado do Dr. Manoel de Siqueira Cavalcante.

Manoel de Souza Machado, filho do voluntario Raymundo de Souza Machado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 20 de julho de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Tribunal do Commercio

Tem de ser recolhidos á thesouraria de fazenda para serem cobrados executivamente os emolumentos resultantes dos papeis infra mencionados, como determina o artigo 9º do decreto n. 4356 de 24 de abril de 1869, e por isso esta secretaria pelo presente convida os interessados a virem receber taes papeis afim de não soffrerem a cobrança judicial.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 17 de julho de 1872.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Conhecimento de Antonio Carlos Ferreira da Silva, interprete do commercio 1$500
Dito do corretor Augusto Pinto de Lemos 1$320
Recibo de Antonio Pedroso de Lima 3$360
Nomeação de Antonio Ferreira de Lima 1$560
Dita de Affonso Jorge de Souza Barcellos 1$440
Dita de Alexandre de Motta Couto 1$440
Nota de Andrade & Mello 2$000
Dita de Antonio Augusto de Vasconcellos 1$000
Conhecimento do corretor Bernardino de Vasconcellos 1$380
Distrato de sociedade de Bonanni & C. 5$000
Nomeação de caixeiro dos mesmos 1$620
Nota no registro da barcaça «Nova Esperança» 1$000
Nomeação de Claudio Dubeux 1$320
Distrato de Cardoso & Meroz 5$000
Certidão de Daniel Antonio do Reis 10$300
Nomeação de E. Mellors & C. 1$620
Certidões de Eulampio Leandro de Gouveia (2) 3$000
Conhecimento de Felippe Nery Collaço 1$380
Dito de Francisco de Miranda Leal Seve 1$320
Nomeação de Figueiredo Paiva & Lourenço 1$500
Nota de Francisco Antonio de Brito & Filho 1$500
Nomeação de Ferreira Martins & C. 1$440
Conhecimento do corretor Gonçalo José Affonso 1$320
Nota do Gaspar Antonio Vieira Guimarães 2$500
Conhecimento do corretor Henrique Guilherme Stepple 1$320
Contrato de João Francisco Otero & C. 5$000
Dito de Joaquim Berlim & C. 5$000
Distrato de João Pereira Pedroso & Irmão 5$000
Certidão de José Antonio da Silva 11$500
Nomeação de João Baptista B. Rodrigues de Almeida 1$440
Conhecimento do agente de leilões José Izidoro Martins 1$200
Nomeação de J. S. Tounghusband J. por procuração de Ryder & C. 1$500
Nota de José Bernardo da Motta 1$500
Dita de João da Rocha e Silva 2$000
Certidão de João Fernandes Lopes 11$000
Nota de João da Rocha e Silva 1$000
Nomeação de Joaquim Julio da Rocha 1$260
Dita de José Francisco de Figueiredo 1$500
Certidão de José da Cruz Santos 2$500
Nota de Joaquim Bezerra Pessoa & C. 1$500
Nomeação de José Francisco de Figueiredo 1$440
Dita de João Thomaz de Aquino 1$620
Dita de Joaquim da Costa Amorim 1$380
Certidão de Jaymes Ryder & C. 1$500
Distrato de Gomes & Pavão 5$000
Dito de Loureiro & C. 5$000
Conhecimento do corretor Luiz Amavel Dubourcq Junior 1$200
Certidão de Lailhacar & C. 3$000
Contrato de Moraes & Pinto 5$000
Nomeação de Manoel Moraes de Oliveira 1$560
Certidão de Manoel José de Freitas 1$500
Nomeação de Joaquim Nicoláo Ferreira 1$320
Documentos de Olimpio da Silva 11$800
Conhecimento do corretor Pedro José Pinto 1$260
Distrato de Pacheco & Pinto 5$000
Certidão de Pacheco & C. 11$500
Dita de dito dito 11$500
Nota de Raymundo Remigio de Mello Junior 1$000
Distrato de Raphael & Souza 5$000
Nota de Rodrigues & Freitas 1$000
Nomeação de Sabino Bruno do Rosario 1$200
Certidão de Santos & Primo 1$500
Notas de Samuel Power Johnston & C. 2$000
Nomeação de Silva & Matta 1$200
Nota de Silva & Joaquim Felippe 1$000
Nomeação de Siqueira & Irmãos 1$320
Dita de Sebastião José Bezerra Cavalcante 1$380
Dita de Victorino de Almeida Rebello 1$140

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco era ut supra

O official-maior,
Julio Guimarães.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 25 do corrente a arrematação da obra do rebaixamento da ladeira do Timbó, orçada em 9:900$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 19 de junho de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
Terça-feira 23 de julho
Recita em beneficio

Primeira representação do excellente drama em 4 actos, original brasileiro do Exm. Sr. conselheiro Alencar, intitulado:

MÃI

Segue-se, por especial obzequio, pela Sra. D. Felismina e o Sr. Flcrindo, o espirituoso dueto, denominado:

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em 1 acto:

MARICOTA
OU
Os effeitos da educação

Principiará ás 8 1/4.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
FIGURAS DE CERA
EM
Tamanho natural
NA
Rua do Commercio n. 17

Primeiro andar.

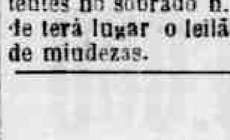
Todos os dias uteis das 4 horas da tarde as 10 da noute, e em dias santificados das 10 horas da manhãa ás 10 da noute.

Entrada geral 1$000

A' noute durante a exposição o eximio pianista o Sr. Julio Poppe tocará diversas peças de seu repertorio.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira



Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Bahia*, commandante Felippe, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida: na agencia, rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo no escriptorio da companhia, e depois deste termo serão recolhidas no trapiche Dantas.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 8.

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇAO BRASILEIRA

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Ceará*, commandante Eustaquio, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo no escriptorio da companhia; depois desse termo serão recolhidas no trapiche do Dantas

Para fretes e passageiros trata-se na agencia rua do Commercio n. 8.

Para o Pará

A barca portugueza *Despique II*, capitão F. João de Carvalho, de 1ª classe, e tendo já dous terços de carga engajada, pretende sahir com brevidade: e para o resto que lhe falta trata-se com Ferreira & Loureiro, na travessa da Madre de Deos n. 10.

Para o Porto

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, recebe carga a fretes commodos e tambem passageiros, para os quaes offerece muito boa accommodação: a tratar com Soares Primos rua do Vigario n. 17.

Para o Rio de Janeiro

segue com brevidade o veleiro patacho nacional *Veloz*; recebe alguma carga: a tratar com Fernandes & Irmão, na travessa da Madre de Deos n. 13.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor nacional *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente ás 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 27 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio do forte do Mattos n. 12.

Para'

Para o indicado porto pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Arminda*, por ter dous terços de seu carregamento prompto, e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

PARA O
PORTO

Vai sahir em poucos dias a galera *Nova Fama 2.ª*: para carga e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Para o Rio Grande do Sul.

vai seguir dentro em poucos dias o patacho nacional *Pelicano*, e recebe carga a frete muito modico: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & C.

Para o Porto

O patacho portuguez *Olinda*, capitão Moraes a sahir até o fim do corrente mez, toma ainda alguma carga: á tratar com os consignatarios Monteiro, Gregorio & C., a rua do Bom Jesus numero 56.

Para o Rio Grande do Sul

segue impreterivelmente nestes dez dias o brigue nacional *Amelia*, ainda póde receber alguma carga: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus numero 57.

Porto por Lisboa

Para os indicados portos pretende sahir com a possivel brevidade a barca portugueza *Ceres*, navio de 1ª classe, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo e passageiros, para os quaes tem aceiados commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 50.

LEILOES.

LEILÃO
DA
armação, generos e pertences da taberna da rua Imperial n. 150.

O agente Martins fará leilão competentemente autorisado da armação, generos e pertences da taberna acima em um ou mais lotes a vontade dos compradores, o balanço pode ser examinado em poder do dito agente.

Hoje
AS 11 HORAS DO DIA.

LEILÃO
DA
Armação, miudezas e moveis da massa fallida de José Antonio da Silva Machado.
Terça-feira 23 do corrente ás 11 horas.

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, da armação, miudezas e mais pertences da loja de miudezas da rua do Cabugá n. 12, e mais uma mobilia de jacarandá, 2 guarda-roupas, mesa elastica, guarda louça, cadeiras e sofá de amarello, jarros, quartinheira, lavatorio, tapetes, louça e mais objectos pertencentes a mesma massa, existentes no sobrado n. 5 da rua das Larangeiras onde terá lugar o leilão em continuação ao da loja de miudezas.

Leilão
DE
130 barricas com farinha de trigo americana Extra.
TERÇA-FEIRA 23 DO CORRENTE
A's 11 horas.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 130 barricas com farinha de trigo americano Extra, as quaes serão vendidas no dia acima terça-feira 23 do corrente, ás 11 horas da manhãa no trapiche Guerra, caes da Companhia Pernambucana.

LEILÃO
DO
Brigue nacional Santo Amaro
Quarta feira 24 do corrente.
AS 11 HORAS DA MANHÃA

O agente Oliveira, autorisado pelo competente dono fará leilão, por intervenção de seu preposto Pinho Borges, do brigue *Santo Amaro*, ancorado neste porto, e consistindo em velas grandes e pequenas, joanêtes, traquetes de lona, 2 mastros com todos os seus pertences, mastaréos, vergas, moitões, 1 relogio da bitacula, 1 glôbo para a mesma, 2 signaes, 1 sino de bronze, 1 escaler, 4 remos de faia, 2 de pinho, 1 canôa, bomba, guinchos, estôpa, ferragens, e mais utencilios de bordo, dos quaes se darão as informações necessarias, no escriptorio do referido agente sito á rua do Bom Jesus n. 53 (outr'ora Cruz) onde será effectuado o leilão no dia e hora acima mencionados.

LEILÃO
DE
Uma casa terrea na rua de Vidal de Negreiros. (outr'ora Cinco Pontas), n. 110, edificada em solo proprio, contendo 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e encanamento de gaz.
Uma outra tambem nos fundos da acima mencionada, com frente para a rua das Carroças, n. 7, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e em solo proprio.

Quarta-feira 24 do corrente.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilaõ
DE
Ferragens avariadas
Quarta-feira 24 do corrente.
Ao meio dia

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer 3 barricas marca D T diamante B. ns. 61, 14 e 17 com tezouras, colheres e tachas de ferro avariadas a bordo do vapor inglez *Ariel*, na sua ultima viagem a este porto: o leilão será effectuado ao meio dia do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão
DE
Cerveja norueguense
QUARTA-FEIRA 24 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHÃA.

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, 200 caixas com cerveja norueguense da afamada marca M, chegadas ha poucos dias no navio *Adele* de Hamburgo, em lotes á vontade dos compradores, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ
DE
Um excellente predio de 2 andares e sotão no principio da rua do Pilar n. 23.
QUINTA FEIRA 8 DE AGOSTO
A's 11 horas da manhãa.

O agente Oliveira, por intermedio de seu preposto Pinho Borges, venderá em leilão o predio acima mencionado, o qual se acha bem situado, podendo servir para um estabelecimento de molhados por ter um espaçoso pavimento terreo e pela posição em que se acha.

Os Srs. pretendentes terão todas as informações precisas no escriptorio do referido agente, sito á rua do Bom Jesus n. 53. 1º andar.

LEILAÕ
DA
LOJA DE MIUDEZAS
A' rua da Imperatriz n. 54
Sexta-feira 2 de agosto
A'S 11 HORAS

O agente Oliveira fará leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, á requerimento do inventariante, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, da loja de miudezas e todos os seus accessorios pertencentes ao espolio do finado Manoel Rodrigues de Almeida, sita á rua da Imperatriz n. 54.

Os Srs. pretendentes podem examinar antecipadamente a relação das fazendas, armação e mais artigos existentes no dito estabelecimento, e para este fim dirijam-se ao escriptorio do referido agente, sito á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar, onde se darão as informações necessarias.

O leilão será effectuado na dita loja, no dia e hora acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 664 com 5:000$, dous meios n. 1290 com 800$, dous meios n. 2053 com 300$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (12ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 14ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (13ª), que se extrahirá no sabbado 27 do corrente mez.

PREÇOS
Bilhete inteiro 5$000
Meio bilhete 3$000
Quarto 1$500
Em porção de 100$000 para cima.
Bilhete inteiro 5$500
Meio bilhete 2$750
Quarto 1$375

Manoel Martins Fiuza.

Prevenção

Constando a abaixo assignada que seu marido Manoel Belarmino de Albuquerque Melo, pretende vender a parte de sua casa terrea, sita á travessa do Rosario n. 14, do bairro de Santo Antonio, previne ao publico em geral; para que ninguem faça negocio de qualidade alguma relativamente á referida parte, com o dito seu marido, e para que ninguem possa allegar duvidas para o futuro, faz a presente declaração.

Recife, 19 de julho de 1872.

Ermelinda Pereira de Carvalho.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 400$ em quatro quartos de n. 1339, e um bilhete inteiro de n 1468 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (12ª), e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para ir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acha-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 14ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia sexta-feira 26 do corrente mez.

PREÇOS.
Inteiro 6$000
Meios 3$000
Quartos 1$500
De 100$000 para cima.
Inteiro 5$500
Meios 2$750
Quartos 1$375

João Joaquim da Costa Leite.

AVISO.

Os procuradores de Francisco de Albuquerque Mello convidam aos credores do mesmo a comparecerem na segunda-feira 22 do corrente á rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadêa, n. 46, 1º andar, das 11 horas da manhãa a 1 da tarde, afim de lhe ser apresentado o balanço que se procedeu.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 38.

Bouquet das Damas

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico que tem recebido por todos os paquetes da Europa um bello sortimento de mercadorias proprias deste mercado e por barato preço.

Perfumarias.

Um grande sortimento de perfumarias finas dos fabricantes Rimel, Glenel, Lubin, Coudray, Piver e sociedade hygienica, que se vende por preços commodos; á rua 1º de Março n. 14, antiga do Crespo, no Bouquet das Damas.

Obras de cabellos.

As Exmas. Sras. encontrarão no estabelecimento á rua 1º de Março n. 14, intitulado Bouquet das Damas, um perfeito sortimento de obras de cabellos verdadeiros, como seja, coques de trança, ditos de cachos, tranças, bicos, cache-paine e topetes, tudo da ultima moda, segundo os figurinos recebidos de Paris, e se vende por menos do que em outra qualquer parte; tambem se aluga pelos seguintes preços:

Aluguel de um coque 2$.
Dito de um par de tranças 2$.
Dito de um topete 1$.
Penteado de coque a 1$.
Penteado de senhora em sua residencia 3$ e no estabelecimento a 2$; para cujo fim tem os annunciantes uma sala preparada para as senhoras.

Córte de cabellos e barba.

O Bouquet das Damas contiúa no mister de cortar cabello e fazer barba, para cujo fim tem bons artistas: á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, antiga do Crespo.

Agencia de leilões.
Rua do Imperador n. 16

O novo dono deste importante estabelecimento (o mais antigo nesta provincia) scientifica ao respeitavel corpo do commercio e ao publico em geral, que recebe constantemente para ser vendido em leilão publico ou particularmente todas as qualidades de objectos, generos, mercadorias, fazendas, miudezas, trastes novos e usados, pianos, louça, quinquilharias e todos os pertences do uso domestico de qualquer casa

Massa fallida de Duarte Medeiros

Os credores desta massa são convidados para, no termo de oito dias, apresentarem sua approvação ou reprovação, em juizo, sobre a venda das dividas activas da referida massa, sob pena de ser tomado o seu silencio como approvação. Isto, de conformidade com o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, de 8 do corrente.

Recife 18 de julho de 1872.

O administrador,
J. F. S. Porto

Com urgencia

Precisa-se de um caixeiro que entenda de pharmacia; na botica da rua do Cabugá n. 11.

Ao commercio

O abaixo assignado, com estabelecimento de molhados á rua Direita dos Afogados n. 22, declara ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data deu sociedade ao Sr. José Joaquim Ribeiro; cujo estabelecimento gyrará d'ora em diante sob a firma de Mafra & Ribeiro. Afogados 15 de julho de 1872

Archias Lindolpho da Silva Mafra.

ATTENÇÃO

No dia 4 de agosto do anno passado ausentou-se do engenho Camaragibe o escravo Vicente, de idade 40 annos, cabra, de altura regular, tem todos os dentes, e são limados, tem cicatrizes de ferida que teve nas pernas, e tem manchas brancas nos pés e nas mãos, é bem ladino que costuma involver-se em presepios, julga-se que esteja em Montes de Una ou em Goyanna por ter la parentes: roga-se as autoridades ou a quem o apprehender leva-lo ao Recife ao Sr. José de Sousa Barreiros, na rua da Companhia Pernambucana n. 2, que serão generosamente recompensados.

CRIADO

Precisa-se de um bom criado para casa de homem solteiro, paga se bem: na rua do Marquez de Olinda n. 20.

— Desencaminhou-se ha dias da estação do Caldeireiro á do capim, no Recife, uma mala de viagem contendo roupa fina e objectos de toilette: quem della der noticia na rua da Aurora, sobrado do Dr. Alcoforado, será recompensado.

— Acha-se aberta desde o 1º do corrente a aula nocturna da villa da Escada.

AVISO

Amancio Godofredo Lucas de hoje em diante assignar-se-ha Amancio Godofredo Luckau.

Aos senhores de engenho

Uma pessoa competentemente habilitada offerece-se para administrar qualquer engenho, propondo-se a leccionar musica vocal e instrumental: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie para ser procurado.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO
Nutrimento
E
MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muitosevero, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇAO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA
TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GALGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humani. A maneiranatiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade adestruição inevitavel de sua victima! Quem diferente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA AIRRITAÇÃO DESEMVOLVE GENTE NDIMENTO, FORTIF ICA OCORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoa acha-se linda e curiosamente engarrafadas m frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um e como a doe que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuaçãopara a de qualquer cura

Acha-se á venda nos estabelecimentos da P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, onbilidade, desmaios, flatos, assim como decira todas as fórmas ordinarias enteca s decid hystericos; é de summa efficacia e não tem outro queos iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

omo um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porêm no ratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a Agua de Florida de Murray & Lanman.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A Genuina
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRYA & LANANM

Inglez e francez

Uma pessoa competentemente habilitada offerece-se a ensinar a fallar e escrever inglez e francez em casas particulares, e póde ser procurado no pateo de S. Pedro n. 47.

MUTILADO

CHITAS

O Pavão recebeu um grande sortimento de chitas de todas as qualidades, que vende por barato preço como sejam: chitas [v]aridas com grande variedade a 240 rs. o covado.

Ditas claras e escuras fazenda toda fixe a [illegible] rs.

Ditas modernas listradas, sendo panno muito encorpados e padrões inteiramente novos, a 360 rs. o covado.

Ditos percallas miudinhos e graúdinhos de as mais delicadas côres todas fixas a [illegible] rs.

Ditas verdes com padrões miudinhos, fazenda fina, fixe a 320 rs.

PARA COBERTAS.

O Pavão vende superior cretone com a largura de chita franceza e os padrões mais bonitos que tem vindo para coberta, a 640 rs. o covado.

Grandes sortimentos de chitas e metinos da India de defferentes qualidades e varios desenhos.

TOALHAS.

O Pavão vende toalhas de fustão grandes, para mesa de jantar a 5$000.

Ditos para mão sendo de linho, do Porto em duzia 10$000.

Duzias de ditos sendo de algodão felpudas a 8$000.

PUNHOS E GOLLINHAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais modernos punhos com gollinhas e gravatinhas sendo ricamente bordadas e vende pelo baratissimo preço de 1$600.

CASEMIRAS EM PEÇA.

O Pavão vende casemiras inglezas muito encorpadas com differentes gostos, proprias para calças, palitós e coletes, fazenda que sempre se vendeu a 6$000, liquida-se por ser grande porção a 4$000 o covado.

BAPTISTAS

O Pavão vende delicadas baptistas para vestidos, com os mais lindos padrões e modernas côres a 560 rs. o covado.

MADAPOLÃO.

O Pavão vende peças de madapolão enfestado com 42 jardas a peça a 3$000.

Ditos muito bom com 26 jardas a 5$000.

Ditos com as mesmas jardas muito fino a 6$000.

Ditos fino com 24 jardas 6$000, 7$000 e 8$000.

Ditos francez muito fino com 20 jardas a 6$500.

Ditos finissimo a 7$000 e 8$000.

Ditos francezes enfestados com 24 jardas o mais fino que tem vindo ao mercado a 8$000.

CASEMIRAS.

O Pavão acaba de receber um grande sortimento de casemiras inglezas em cortes sendo o mais bonito e fino que tem vindo, dando os cortes calça e colete; é especialidade em padrões e côres, a 10$000 o corte de casemira ingleza para calça com padrões claros e escuros a 7$000.

Ditas de differente cores e gostos a 4$000 e 5$000.

CASSAS PARA CORTINADOS.

O Pavão vende uma grande porção de peças de cassas admascados proprios para cortinados, sendo fazenda muito larga e tendo 20 varas a 10$000.

COBERTAS.

O Pavão vende cobertas de superior damasco de lãa á imitação de seda com delicados lavores, sendo para camas de solteiros a 8$000.

Ditas grandes para camas de casado a 10$000.

Ditas muitos superiores a 14$000.

Ditas brancas e de cores sendo de fustões com franjas a 4$500.

Ditas grandes alcochoadas a 5$000.

Ditas de chita differentes qualidades a 2$500 e 3$000.

Ditas de ganga encarnada adamascada e sendo forradas a 5$000.

FOSTÕES.

O Pavão vende finissimos fustões brancos com lavores miudinhos, proprios para vestidos, roupa para meninos e colletes, sendo fazenda que sempre se vendeu a 1$200 e liquida-se a 800 rs.

Ditos com salpicos de cores sendo muito encorpado para roupas de meninos a 640 rs.

Ditos de cordão sendo branco e para acabar a 320 rs.

ORGANDY

O Pavão vende cortes de organdy branco para vestidos, sendo de quadrinhos tendo 8/2 varas cada corte a 3$500.

Ditos finissimos com quadrinhos miudos e graúdos e a mesma medida a 5$000.

Ditos listrados, fazenda de muita phantasia a 5$000.

CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas:

Correio de Pernambuco 15 de julho de 1872.
O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Parahyba* da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 18 de julho de 1872.
Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.
DO
DR. CASANOVA
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta feira 18 do corrente julho, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

1º Pareceres e mais trabalhos de commissões;

2º Palestra litteraria.

Secretaria do Instituto, 15 de julho de 1872.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Comarca de Flores.

O bacharel Felix de Figueirôa, promotor publico da comarca de Pajehú de Flores, advoga nos termos de Flores, Ingazeira, Villa Bella e Municipio do Triumpho. Encarrega-se de [illegible] gavel ou judicial de [illegible] cobrança amicommoda porcen[illegible] qualquer debito, por prestimos se[illegible]tagem: quem de seus se direc[illegible] quizer utilisar, póde dirigir-[illegible]tamente ao annunciante, ou entender-se com os Drs. Manoel de Figueirôa Faria e Felippe de Figueirôa Faria, na rua Duque de Caxias n. 44, escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorhbusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Mauta: vende se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Escravo fugido

Auzentou-se desde 13 de maio proximo passado o preto Alfredo, de trinta e tantos annos, estatura, alto e magro, olhos grandes e tem um geito no andar, é perfeito cozinheiro e foi escravo de Srs. Adriano & Castro, e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, costuma andar pela Capunga e Poço da Panella, e consta que já foi visto na cidade de Olinda; estes são os pontos aonde elle tem andado: quem o pegar traga-o a rua Duque de Caxias n. 94, loja do Rival sem Segundo, que será bem gratificado,

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello
43—Rua do Barão da Victoria—43

Residencia á mesma rua n. 7, 2º andar.

Vaccina todas as quintas-feiras e domingos.

Gratis aos pobres.

Loja

Traspassa-se o arrendamento da loja da rua do Barão da Victoria n. 45: á tratar na mesma.

Cosinheira

Precisa-se de uma mulher forra ou escrava que seja boa cozinheira e engommadeira para casa de familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 93, loja.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.
Domingos Alves Matheus.

Casa da fortuna.

Rua 1º de Março numero 23.

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus felizes bilhetes da loteria do Rio n. 408 dous meios de n. 3744 com a sorte de 4:000$, convida os possuidores a virem receber, que promptamente se rão pagos como é costume.

Manoel Martins Viuza.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Interesse

O Sr. José Alves Machado Guimarães queira ter a bondade de vir a rua do Imperador n. 28, a negocio de sua conveniencia.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao publico e especialmente ao corpo do commercio que nesta data compraram ao Sr. Joaquim Gonçalves de Azevedo Maia, o seu deposito de pão e bolacha, sito no largo da Penha n. 8, livre e desembaraçado de qualquer debito que possa apparecer até esta data.

Recife, de julho de 1872.
Joaquim da Silva Salgueiral & C.

— A caixa filial do banco do Brasil em liquidação, paga o 37º dividendo de suas acções inscriptas nesta caixa, a razão de 8$ por acção: na rua do Marquez de Olinda n. 49.

Estrada do Lucca.

Aluga-se um sitio e casa com 3 salas, 7 quartos, cozinha fóra, cocheira, estribaria e cacimba; o sitio é proprio para ter vaccas por ser bastante grande para criação: quem pretender dirija-se á rua do Vigario Tenorio n. 31, 1º andar.

— Precisa-se no collegio dos orphãos um servente para todo serviço: á tratar no mesmo collegio com o mordomo.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

AVISO

Fugio no fim do mez de novembro do anno de 1869, do engenho Goitá, sito na comarca de Nazareth, a escrava Thereza, de 30 annos de idade pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: côr mulata bem clara, baixa e grossa do corpo, rosto redondo, olhos castanhos e grandes, nariz um tanto chato, bocca grande, dentes grandes e cangullos, cabellos meios louros e caxeados para as pontas, braços e pernas grossas, pés curtos e grossos, com algumas cicatrizes de relho nas costas.

Igualmente está fugido desde o dia 26 de fevereiro do corrente anno o escravo crioulo de nome agostinho, de 40 annos de idade pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: côr bem preta, alto e grosso do corpo, rosto redondo e carnudo, olhos pretos e grandes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, representando dous beiços do lado de cima, com falta de dentes na frente, cabeça comprida e calva de diante para traz, principiando a pintar tanto no cabello como na barba, pernas finas, pés tortos apalhetados, com uma cicatriz em um dos regeitos dos pés,

Este escravo foi comprado a Pedro Garcia, morador no sertão do Sabogy, e já fez uma sahida com destino ao sertão e foi preso em Bom Jardim da comarca do Limoeiro.

Roga-se a todas as autoridades policiaes, ou mesmo pessoas particulares, que os prender e conduzir ao referido engenho Goitá, a serem entregues a seu senhor o major Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, será por cada um gratificado com 200$000 rs.

Aluga-se

o 3º andar da casa da rua do Amorim n. 39, com commodos para pequena familia; a tratar no armazem do mesmo.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.

São convidados os senhores accionistas a virem receber o segundo dividendo na razão de 24$ por acção. Pernambuco 8 de julho de 1872.

Os directores,
Luiz Duprat.
J. H. Trindade.
Luiz A. Siqueira.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Escravo fugido.

Fugiu do engenho Arendepe no dia 26 de outubro proximo passado o escravo Francisco Baca, de Angola, com 60 annos de idade, alto, corpo regular, muito barbado, e com alguns cabellos brancos; é mestre de assucar e talvez esteja occulto no Recife, ou na freguezia da Escada. Dou 100$000 de gratificação a quem m'o trouxer.

Arendepe, 11 de julho de 1872.
Manoel Felippe de Souza Leão.

ATTENÇÃO.

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, porem que tenha sotão, ou um 2º andar na mesma condição, com tanto que seja no bairro de Santo Antonio, e nas seguintes ruas: Cruzes, pateo do Carmo, pateo da Penha, largo do Paraiso, rua Direita, ou em outra qualquer rua, com tanto que tenha de tres quartos para cima. O pretendente não duvidará fazer algum concerto ligeiro, pintura e caiação no caso de precisar e sendo que o aluguel convenha.

Quem tiver e quizer alugar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes F. G., com a declaração da rua, numero e aluguel, bem como os commodos que tiver.

Deodata A. de Castro Gouvela.

São convidados os parentes e as pessoas da amizade da fallecida D. Deodata Adelaide de Castro Gouveia, para assistirem a missa do setimo dia, que se resará na igreja matriz da Boa-vista, as 8 horas do dia 20 do mez corrente.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, de 12 a 14 annos, com pratica de taverna no pateo da Santa Cruz n. 2.

Para a camara d'Olinda ver.

Chama-se a attenção desta corporação, para o pessimo estado em que se acha o lugar comprehendido rua e ladeira da bicca de S. Pedro; já não é a primeira vez que fazemos esta reclamação, no entanto ainda não houveram providencias que sanasse semelhante mal que muito tem concorrido para a salubridade publica.

O justo do povo.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da CostaLeite

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 14 do corrente o preto creoulo de nome Rodolpho, idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, olhos vêsgos e tem um geito no andar; foi escravo de Luiz de Oliveira Lima, é habil, sabe ler e costuma intitular-se como forro, tem andado pela Soledade, Cisco, e caminhos de Olinda; quem o pegar traga-o na rua Direita n. 16, que será recompensado.

Jardim da praça do Conde d'Eu.

Precisa-se de alguns pés de jasmim-laranjinha, preferindo-se os que já estiverem grandes. Se alguma pessoa que os possuir quizer da-los ou vende los terá a bondade de avisar ao Dr. Mosscoso que os mandará buscar onde se acharem. Espera-se que quem quer que os tenha e possa dispor delles por uma fórma ou outra não se recusará de concorrer para o bem publico.

— Os credores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva são convidados a apresentarem com a maior brevidade possivel em casa dos administradores da dita massa á rua da Companhia Pernambucana n. 14 os seus titulos, afim de proceder-se a classificação de creditos. Recife 10 de julho de 1872.

Os administradores,
Joaquim Dias dos Santos & C.

— Precisa-se de um caixeiro para balcão que afiance sua conducta: na rua do Coronel Suassuna n. 1.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e outra para engommar: na rua do Corredor do Bispo n. 11.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba perfeitamente cozinhar: a tratar na rua do Hospicio n. 50.

— Precisa-se de uma ama para pequena familia: na rua de Hortas n. 94.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite para uma familia franceza: na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

AMA Precisa-se de uma livre ou escrava: na travessa de S. Pedro n. 4 primeiro andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite para uma familia estrangeira, sendo boa paga-se 40$ por mez: a tratar na rua do Imperador n. 79, 2º andar.

AMA Na rua do Alecrim n. 20 precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma familia de duas pessoas.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Imperial n. 199.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: á rua da Soledade n. 76.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: á rua do Livramento n. 32.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pouca familia: na rua de Pedro Affonso n. 3, antiga da Praia.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

CRIADO

Precisa se de um criado, forro ou escravo, para conduzir um taboleiro de comida: á rua Nova loja n. 11.

— Precisa-se de uma criada para casa estrangeira, para cozer e engommar: a tratar na rua do Commercio n. 38.

GRANDE
DEPOSITO E OFFICINA
DE
PIANOS
Rua Nova n. 14, sobrado

ANTONIO JOSE' DE AZEVEDO

partecipa aos amigos e ao respeitavel publico que acaba de abrir um grande deposito de pianos e officina para concertos, na rua e numero acima, onde sempre encontrarão pianos a venda dos seguintes fabricantes:

Erard.
Henrique Werzs,
Pleyel Wolff & C.
Blondel.
Amedée Thibault.

AFINADOR.

Na mesma officina encontrarão um perito affinador prompto a accudir a todos os chamados.

400$000.

Dá-se a quantia acima a quem apprehender os escravos Manoel Ricardo e Fiel, que fugiram no dia 14 de maio deste anno: o 1º é da provincia do Ceará, e veio para esta pequeno, cabra ataiocado, cabellos cacheados, pés pequenos, baixo, bom corpo, bocca lascada, com pouca barba no queixo, e pouco bigode, representa ter 30 annos, ladino, e gosta de andar limpo; suppõe-se ter levado em sua companhia uma mulher de nome Rachel, alva, com cabellos cortados. Fiel, é cabra claro, idade de 27 annos, altura e corpo regulares, cabellos carapinhos, andar vagaroso e espigado, tem falta de uma unha em um dos dedos grandes dos pés, um buraquinho no nariz encostado as ventas, proveniente de um couce de cavallo, pouca barba; levou em sua companhia uma mulher de nome Felismina, de cor alva, com bom caballo. Da-se metade da gratificação acima a quem levar qualquer um destes escravos ao engenho Maçauassú, freguezia da Escada, ou no Recife, rua do Cabugá n. 18, casa de Manoel José Ferreira Cruz.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

N. 180:000

O Sr. Melquiades Antunes de Almeida queira vir á esta typographia concluir o pagamento do aluguel da casa em que móra em Olinda.

— Fugiram do engenho Cachoeirinha, freguezia da Escada, os escravos Rufino e Ignez, na noite de 12 para 13 do corrente, os quaes teem os signaes seguintes: Rufino, côr fula, estatura regular, corpolento, pés mal feitos, falta de dentes na frente do lado de cima, 25 a 28 annos de idade, olhos regulares, nariz chato, cabellos carapinhos, levou roupa de brim; Ignez, mulata clara, rosto largo, olhos salientes, alta, secca, pés grandes, cabellos carapinhos, nariz chato. Estes escravos são casados e pertencem ao abaixo assignado, que gratificará generosamente a quem os apprehender e levar ao referido engenho.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

— O abaixo assignado faz publico em geral que d'ora em diante deixa de assignar-se por José Antonio de Carvalho Junior e sim por José Antonio da Costa Carvalho.

Ao commercio

Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel corpo do commercio que compraram ao Sr. Marcos de Almeida Lima o estabelecimento de molhados sito no pateo do Terço n. 11, livre e desembaraçado de qualquer debito: quem se julgar com direito ao mesmo queira nestes tres dias entender-se com o Sr. Marcos de Almeida Lima. Recife 4 de julho de 1872.

Minervino Francisco Lobo.
Francisco Ignacio Lobo.

Caixeiro

Offerece se um caixeiro com pratica para taverna: a tratar em Santo Amaro, travessa do Costa n. 13

— Aluga-se um terreno na rua da Aurora n. 91, murado até a rua da União, com 70 palmos de frente e 262 de fundo: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmãos.

CAIXEIRO

Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna: a tratar na rua de Santa Rita n. 1.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** oonteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados [illegible] mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes. hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma faciliar a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

A qual é preparada sómente pelos unicos
Propmrietaos,
Agentes

MUDOU-SE

A botica popular n. 77, da rua da Imperatriz para a mesma rua n. 69 e 71, continuam a funccionar, com quanto ainda não esteja prompta.

HENRIQUE LEIDEN & C.
NA
Imperial fabrica de cerveja
Rua do Sebo

Vendem:

Verdadeiro absintho suisso de Pernod.
Dito Wermouth de Turin.
Dito Kirsch de Zoug (suisso).
Vinhos do Rheno, Bourgogne, Bewjolexis, Cotes do Rhone e Bordeaux, a preços muito commodos.
Chouxeronte de Mayence a melhor conhecida.
Julienne de Mayence de qualidade superior
Schwairer Landjaeger (Gendormes Suisse)
Cerveja nacional de qualidade, rivalisando a Lion e noruega.
Vinagre branco e tinto muito forte a 1$000 o quinto sem barril.

— O Illm. Sr. Thomaz de Figueiredo, engenheiro agrimensor, tem uma carta na rua do Crespo numero 21.

— Negocia-se a padaria da rua de Marcilio Dias n. 40, outr'ora rua Direita: a tratar na mesma.

50$000

Na praça da Independencia n. 33 se dá de gratificação a quem apresentar a escrava Mariana, preta, de idade mais de 50 annos, bastante ladina, com falta de dentes, estatura baixa, tem sido por duas vezes encontrada com um balainho na rua da Aurora em direcção da via-ferrea, ou então em Santo Amaro; em todo o caso parece que deve estar por aquellas immediações, está ausente desde 6 de fevereiro.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C, rua Duque de Caxias n. 57

PÃO ESPECIAL

e commum, todos os dias as 2 1/2 horas da tarde sahirá do forno, podendo os freguezes compra-lo ainda quente, sendo feito de farinha especial; assim como o pão chinez: na rua do Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

— Da-se a quantia de 400$ a juros sobre hypotheca em predio: a pessoa que quizer dirija-se á rua do Coronel Suassuna n. 106.

ATTENÇAO

Tres escravos fugidos

Desappareceram no dia 23 de novembro de 1871, do engenho Dous Braços de Cima, na freguezia da Escada, os escravos seguintes:

Felix, crioulo, de 50 annos pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, bem feito de pés e pernas, rosto redondo e um pouco carrancudo, falla pouco, tem todos os dentes da frente, alguns dos quaes são limados, usa de suissas, tem cabellos brancos nellas e na cabeça; foi escravo de Joaquim Raphael da Cruz, de Pajehú de Flores, d'onde veiu para ser vendido na cidade do Recife. E' a segunda vez que desapparece este escravo do poder do abaixo assignado, sendo que da primeira foi preso em S. José da Ingazeira, pelo que se suppõe ter ido para o mesmo lugar.

João, que representa ter 32 annos, muito alto, secco do corpo, braços e pernas finas, rosto comprido, com marcas de bexigas, olhos pequenos e vivos, nariz um pouco chato, falla bem e é um pouco gago, toca viola e gaita, e diz ter sido escravo de um padre, já fallecido, e ser natural da villa de S. João ou S. Thomé no sertão de Cariri.

Antonio, finalmente, de altura e rosto regulares, côr fula, com 22 annos, bem feito de corpo, pés e pernas, olhos amortecidos, nariz bem feito, falla mansa, tem falta de dentes na frente, está agora buçando, diz ter sido escravo de Luiz Pedrosa, morador no rio Piranhas e vendido para o sertão de Piancó. Foi tambem escravo de Cypriano Bezerra Leite, por cuja procuração o vendeu o Sr. Marcellino Francisco Alves da Silva, no Recife.

Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos escravos acima, podendo ser elles entregues ao abaixo assignado, no engenho acima, ou no Recife, ruas da Madre de deus n. 36, 1.º andar, e do Queimado n. 47, onde será generosamente gratificado quem quer que apprehenda os escravos referidos.

Manoel Rodrigues da Silva Camara.

Attenção

O Sr. da rua Imperial, que ajustou o piano na rua da União n. 49, queira manda-lo buscar quanto antes, senão será vendido á outro.

— Aluga-se uma casa com 3 quartos, cozinha fóra e um pequeno sitio na Casa Forte: a tratar na rua Velha n. 84.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 25 de julho do corrente anno se ha de arrematar por venda em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, uma casa terrea cita á rua das Aguas-Verdes n. 39, tendo duas portas na frente, duas salas, um quarto, cozinha fóra, quintal murado avaliada por dous contos de réis, a qual casa pertence a Francisco Antonio das Chagas e vai a praça por execução que a este move Ignacio Francisco da Silva, e na falta de licitantes que cubram o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicados pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 2 dias do mez de julho de 1872.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, juiz substituto do juizo especial do commercio nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 25 de julho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte: cinco apolices da companhia de Beberibe, do valor de cincoenta mil réis cada uma, e sendo avaliada por oitenta mil réis cada uma. As quaes foram penhoradas por execução de José Joaquim da Silva Guimarães, contra José Mendes Salgado Guimarães. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação acima declarada, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 4 de julho de 1872

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

PARA LUTO.

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam lãasinhas pretas ou cassas de lãa para vestidos, a 400, 500 e 560 rs. o covado.

Merinó preto enfeitado sem lustro, muito leve para vestidos, a 640 rs. o covado.

Cassas pretas francezas, sendo todas pretas, como de floessinhas e com listas brancas a 560 e 640 rs. o covado.

Chitas pretas para todos os preços e qualidades.

Bambazinas pretas e cartões de todas as qualidades e varios preços.

Granadine preto.

Merinó encorpado para roupa de homem e meninos, a 2$000 e 4$000 o covado.

Princezas pretas e alpacas de pura lãa para todos os preços e qualidades.

Assim como todos os mais artigos que qualquer familia, possa precisar para um luto que de reprente lhe appareça.

Ditas claras e escuras muito finas para acabar a 3$000.

Ditas de uma só côr tambem com lista a 2$500.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a agricultura desta provincia e para o fabrico do assucar e preparação do algodão; entre outras machinas de vapor, moendas de canna para vapor, agua ou animaes, rodas d'agua, rodas dentadas, aguilhões e chumaceiras, tachas para engenhos, crivos e boccas de fornalha, moinhos para mandioca, cannos de ferro, torneiras de ferro e bronze, fogões, bombas para cacimba, ditas de repucho, guindastes, guinchos, alambiques, prensas hydraulicas, ditas de parafuso, ferragens para carros, navios e obras publicas, columnas e traves, serras e serrarias, diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

Dr. R. Vianna

Medico operador e parteiro, recentemente chegado da Europa, onde dedicou-se a cirurgia, partos e especialmente as molestias e operações de vias genito ourinarias, tem o seu consultorio á rua do Vigario n. 1, segundo andar, onde dá consultas do 1/2 dia as 2 horas, gratis aos pobres.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Rua do Vigario n. 1. 2º andar.

— Precisa-se fallar com o Sr. coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, senhor do engenho Paulista: na rua Duque de Caxias n. 44, a negocio de seu interesse.

Engenho Soledade

Este engenho é situado na ribeira de Gitituba, a margem do rio Camaragibe, de grande extensão em terrenos os melhores que se pódem desejar para a cultura de cannas; móe com agua e tem proporções para se levantar mais dous engenhos d'agua guarnecidos com ricas mattas. Esta propriedade vende-se ou arrenda-se, e tambem dá-se terrenos para levantar outros engenhos pelo tempo que se convencionar: a tratar com seu proprietario ao largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

3:000$000

Dá-se a premio de um e meio por cento sobre hypotheca em predio de maior valor e nesta cidade a quantia de 3:000$000: quem precisar deixe carta nesta typographia com as iniciaes J. B.

— Dá-se ainda 400$ sob penhor em alguma escrava: na rua de Hortas n. 94.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7 — Outr'ora rua Nova — N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polk.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:

Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de balcia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esteroescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Pastilhas de Mannita

As pastilhas de Mannita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta, coqueluche* e *falta de apetite*. Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o verme fugo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

— Quem precisar de um cosinheiro, para casa particular, ou mesmo para algum navio dirija-se ao rua das Larangeiras n. 30.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde apromptarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.

WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixia n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber:

Libras de laa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs	240
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Resmas de papel branco liso a	3$500
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	40
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs.	300
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	202

Creme de Sob-nitrato de Bismutho

O sob-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que podem-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lezões das vias digestivas, taes como *diarrheas, dysenterias, gastritis, gastralgias, dores do estomago e da barriga, ulcerações dos intestinos*. Cada vidro acompanha uma colher que é a doze.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Terrenos a' venda

Na estrada dos Afflictos, sitio n. 22, que foi ultimamente subdividido por seu proprietario, vende-se lotes de terra a vontade dos compradores, a preço razoavel, e bem assim duas casas nas mesmas terras. A' vista de sua situação esses terrenos offerecem proporções muito vantajosas para quem quizer edificar boas casas de campo; a localidade convida os concorrentes, pois na frente de dito sitio ha a estação da estrada de ferro do Caxangá, que offerece facil e barata conducção para materiaes, e para passageiros a 100 e 200 rs. em 1ª e 2ª classe. Arrabalde aprasivel e saubre onde ha uma igreja quasi defronte do dito sitio, que offerece vantagens incontestaveis para boas casas de vivenda. Os pretendentes podem entender-se com Tristão Francisco Torres nos domingos e santificados no referido sitio, e nos dias uteis na rua do Imperador, armazem n. 48.

FUGIRAM

Do engenho Prado sahiram hontem a meia noute os escravos Felippe, cabrinha de 14 annos, e Pedro, crioulo fulo, da mesma idade; o 1º é altosinho e magro e o 2º mais baixo e reforçado; estes escravos vieram da Guarita e foram aqui comprados a Manoel Quirino do Nascimento; o Sr. a quem hoje pertencem é Francisco Pinheiro de Menezes, senhor do engenho acima referido que gratificará a quem os apprehender e leva-los ao dito engenho ou a Rodrigues, Almeida & C. á rua estreita do Rosario.

Recife, 20 de julho de 1872.

— Offerece-se um rapaz com pratica de fazendas e miudezas, para caixeiro de qualquer estabelecimento: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes S. M. L.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um escravo para o serviço de uma casa: á tratar na rua Primeiro do Março n. 8 loja de Manoel Azevedo de Andrade.

SEGUROS CONTRA FOGO IMPERIAL

RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.

Agente,

W. G. FENNELLY.

— Desde o dia 6 de janeiro do anno passado que ausentou se da casa de seu senhor na rua da Cruz, a escrava Thomazia, crioula, com 26 a 28 annos de idade, baixa, corpulenta, cabeça chata, beiços grossos, mãos bem feitas, com as juntas dos dedos calejadas, peitos grandes, uma marca redonda em um dos braços, pés meio chatos; desconfia se andar por estes arrabaldes acoutada por um Portuguez, já tem sido encontrada em Caxangá e Jaqueira: roga-se ás autoridades ou a quem a apprehender leva-la á rua da Cruz n. 23, ou á rua de Hortas n. 14, que serão bem recompensados.

— Offerece-se um homem casado sem filhos que entende bem de plantações para feitor de um sitio, o qual da fiador da sua conducta, ou mesmo qualquer outra occupação: na segunda travessa da rua do Rangel n. 3, confronte ao sobrado queimado.

— O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque póde ser procurado para os misteres de sua profissão, em seu gabinete medico, á rua Marquez de Olinda n. 52 1º andar, nos dias uteis, das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; e em sua residencia, á rua do Atalho n. 19, das 6 horas da tarde ás 7 da manhãa.

— Deseja-se arramar uma menina branca de oito annos em casa de alguma senhora de bons costumes para aprender costuras, e já sabendo ler e escrever; paga-se bem sendo casa que agrade e que não tenha mais de duas a tres pessoas de maior idade: as pretendentes podem indicar sua residencia á rua de S. Francisco n. 30 para serem procuradas.

MOFINA

Sio.., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realizar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

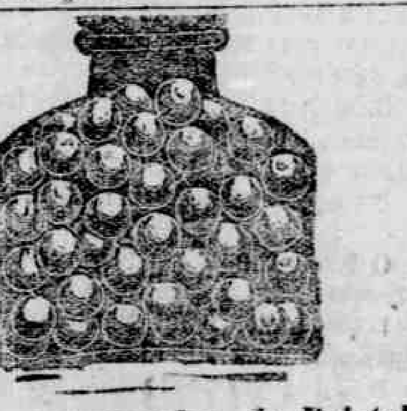
7,8,4,7,0.

O Sr. José Alves Machado Guimarães, é pela *segunda vez* chamado a vir á rua do Imperador n. 28, a negocio de seu particular interesse.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

Servente

Precisa se de um servente diligente para hotel, forro ou escravo. no hotel da Alliança, rua estreita do Rosario n. 10.



Pilulas assucaradas de Bristol.

NAO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophytiin*, a qual segundo a experiencia mm demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias ... taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Astringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia,
Azia do estomago flatulencia,	Hemorrodias, Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite, Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as plulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer que no maior numero dos casos, odemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

ATTENÇÃO

Na rua Nova n. 14, 2º andar, lava-se e engomma-se com a maior perfeição e asseio, por modico preço.

Ao publico

Maimerv.o Francisco Lobo & Irmão estabelecidos com casa de molhados no Pateo do Terço n. 14, avizam ao respeitavel publico que se acham bem sortidos com excellentes generos, e que os vendem por preços muito commodos: e por conseguinte pedem aos seus amigos não só da praça, como do matto, que experimentem.

COMPRAS.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Compra-se

uma escrava que saiba vender na rua: no sitio do commendador Tasso, na Cruz de Almas.

Compra-se

jornaes a 3$ a arroba: na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

VENDAS.

PIANO

Vende-se um piano de armario já usado, porém em bom estado, e muito barato, proprio para quem quizer apprender, quem pretendel-o dirija-se a Olinda rua do Amparo n. 17 sobrado.

Libras esterlinas

Vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Barris vasios

Vende se 15 barris de oleo, já bem seccos por serem antigos e por commodo preço: no pateo do Terço n. 12.

HOTEL

Vende-se o Café Chinez a rua larga do Rosario n. 31, por ter o dono de se retirar para fora tratar de sua saude; tambem se faz uma sociedade com quem entrar com um pequeno capital.

— Vende-se um piano já usado, porém em bom estado e muito proprio para principiante, por ser o preço muito commodo: á tratar na rua do Visconde de Goyana n. 111, outr'ora Mondego.

AZA DE MOSCA

Amaral, Nabuco & C. vendem aza de mosca de todas as cores, é fazenda especial para cobrir espelhos, quadros, imagens, etc. etc. a 1$ o covado: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Bazar Victoria

Amaral, Nabuco & C. vendem franjas, galões e franjas de diversas larguras, lantejoulas, moscas, borboletas, passaros, etc etc., de diversos formatos, tudo dourado verdadeiro, adereços, brincos, correntes para relogio e voltas de plaquet fino para senhora e meninas, de apurado gosto: na rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Quem não comprará O que valle 12$000 por 3$500?

Meias inglezas muito encorpadas para senhoras a 3$500 a duzia, ou 300 rs. o par. Na loja das 6 portas em frente do Livramento.

— Vende-se coqueiros pequenos no sitio do Cafundó: quem pretender compra-los dirija se á estrada de João de Barros.

— Na rua do Alecrim n. 20 vende-se dous cavallos gordos e bons andadores.

Attenção

Vende-se pés de laranja de umbigo e da China, pés de frutapão e espoti: na Fonte de Uchôa numero 10.

A 1$500

Vende-se leques muito delicados e bonitos pelo diminuto preço de 1$500: venha ao Rival do Recife n. 50 A.

ATTENÇÃO

Cimento Portland, ... barricas de 120 libras.
Salsa parrilha muito ... nova.
Sola em meios.
Cerveja branca em botijas ... e meias botijas.
Vinho champagne superior.
Cognac Martell.
Genebra O ... Tom, frascos grandes.
Estes artigos se vendem por ... preços muito razoaveis na rua do Vigario n. 16, escriptorio de Joaquim Gerardo de Basios.

Armaçaõ

Vende-se uma armação que foi de ... loja de fazendas, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 6.

VENDE-SE

uma rica cadeirinha de passeio com todos seus pertences: á ver e tratar na rua do Duque de Caxias n. 64 loja.

Cartas finas.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente mui boas cartas francezas com os cantos dourados, e todas douradas, e as está vendendo baratamente.

... N. 9

No ... progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra; assim como ... um bom sertimento para qualquer chefe de familia vir fazer sua dispensa, que encontrará preços mais commodos do que em qualquer outra parte: portanto pede-se attenção do respeitavel publico.

— Vende se uma mobilia toda de jacarandá: ... Nova n. 23, loja.

... a rua ... calçado barato ... para homem a 7$000: ... n. 39, loja de ...

Borzeguins de bezerro vende se na praça da Independencia ... Porto & Bastos.

... um boi e carro ... casa n. 24.

— Quem quizer comprar ... todas dirija se a rua da Concordia ...

— Vinho Xerez, caixas.
Dito Chambertin, idem.
Dito Bourgogne idem.
Dito St. Julien idem.
Dito St. Estephe idem.
Cognac Martell idem.
Dito Hennessey idem.
Cerveja de Norway.
Dita de Christiania idem.
Dita de Mainz idem.
Dita Leão idem.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado idem.
Agua de Vichy idem.
Cidra (Champagne), gigos.
Cimento Portland, barricas.
Breu idem.
Salitre refinado, barris.
Verde Chrome idem.
Ocre amarello idem.
Rôxo terra idem.
Zarcão idem.
Oleo de linhaça idem.
Araruta ingleza, latas.
Chocolate Menier.
Dito Suisso.

Vende-se no escriptorio de Cunha & Manta, rua do Marquez de Olinda n. 40.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ALTAS NOVIDADES
E
GRANDES PECHINCHAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.
Para as festas do mez de junho

Pereira da Silva & C. tendo recebido um grande sortimento de fazendas de lãa, seda e algodão, com os padrões mais novos que tem vindo ao mercado, teem resolvido liquidal-as, por preços muito baratos com o unico fim de agradar aos seus numerosos freguezes e apurar dinheiro, de todas as fazendas se dão amostras deixando penhor, ou mandam se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$300 o covado.

Delicadas lããsinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lããsinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lããsinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lããsinhas de uma só côr, sendo de todas as côres,como sejam : verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

POUPELINAS

O Pavão vende as mais delicadas poupelinas de verdadeiro linho e seda, sendo com os padrões listrados, e os mais delicados que tem vindo ao mercado, havendo de todas as côres a 2$000 o covado.

Ditas com differentes padrões, para acabar, a 1$600.

Sedinhas de listras com delicadas côres, tendo até rôxas para luto a 1$500.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

GROS PRETO

O Pavão vende sempre grosdenaple preto para vestidos sendo soffrivel a 1$600 o covado.

Dito bom com ourella branca a 2$000,

Dito muito encorpados e muito largo a 2$500 e 3$000.

Dito em tecido de gurgurão sendo fazenda muito incorpada a 3$000 e 4$000.

Seda preta lavrada muito encorpada a 2$000.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

Dito de linho superior, a mesma largura, a 3$200.

Dito trançado sem ser adamascado, mas muito encorpardo a 1$600.

Guardanapos tanto grandes como pequenos a 3$000 a duzia.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençoes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

Ditos de differentes gostos a 320 o covado.

CAMBRAIAS BRANCAS

O Pavão vende combraias verdadeiras com 8/2 varas cada peça, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro a 4$000.

Ditas muito finas a 5$000 e 6$000.

Ditas com 10 varas a 6$000 e 7$000.

PANNOS FINOS.

O Pavão tem um grande sortimento dos melhores pannos finos que tem vindo a este mercado, sendo preto do mais fino até ao mais baixo, assim como ditos azues, verdes e côr de café, proprios para palitós e fardas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, por ter grande porção.

SAIAS.

O Pavão vende um grande sortimento de saias brancas muito bem bordadas, tendo 4 pannos cada uma pelo barato preço de 4$500.

Ditos ricamente bordadas com 4 pannos cada uma a 6$000.

Ditas já feitas com folhos macheados sendo muito finos a 3$500.

Ditas da mesma porém mais abaixo a 2$000.

Ditas tambem já promptas sendo de lããsinha de cores com barras enfeitadas a 3$000 e 4$000.

ESPARTILHOS.

O Pavão vende os mais modernos espartilhos de todos os tamanhos é sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado a 4$000 e 5$000.

CASAQUINHOS.

O Pavão vende modernissimos casaquinhos de seda preta, muito bem enfeitados a 1$000 e 2$000.

Dito de croché brancos a 6$000.

Ditos por terem algum defeito a 3$000.

Ditos de filó muito fino a 12$000.

BORNU'S.

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais ricos bornús, tendo brancos e de cores que vende a 16$000.

MEIAS PARA HOMEM.

O Pavão tem um grande sortimento de meias cruas para homem que vende em dusia a 4$000, 5$000, 6$000 até 10$000.

Ditas para meninos de todos os tamanhos de 3$000 até 6$000.

Ditas para senhoras sendo francezas e inglezas, tendo tambem muito encorpadas e bastante largas de 5$000 até 12$000.

Ditas para meninas de todos os tamanhos.

TAPETES.

O Pavão vende tapetes grandes para sofá proprios para 4 cadeiras a 25$000.

Ditos muito bonitos avelludados para duas cadeiras a 10$000.

Ditos para o mesmo fim, ou para ao pé da cama a 7$000 e 8$000.

Ditos pequenos para janellas a 4$500.

Assim como grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de sofá, de cadeiras de braços, ou de balanço, ou de guarnição tudo por preços muito baratos para acabar.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS.

O Pavão vende finos lenços de cambraia branca abainhados, em duzia a 2$400.

Ditos finissimos tambem abainhados a 3$000.

Ditos com delicadas barrinhas de côres, garantindo se serem fixos a 2$000.

Ditos finissimos de cambraia branca, tanto proprios para homem como para senhora, sendo fazenda que sempre se vendeu a 6$000 e liquida-se a 4$000.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

CHAPEOS DE SOL.

O Pavão vende chapéos de sol de para seda com barras tendo de todas as cores e sendo com cabos de canna e muito leves, fabricados no Porto, sendo fazenda que vale 14$000 e liquida-se por ter uma grande porção a 10$000.

Ditos com delicados cabos de marfim a 16$000.

Ditos pequenos proprios para senhoras e meninos a 8$000.

Ditos de alpaca com armação de chapéo de sol de seda a 4$000 e 4$500.

PUNHOS E COLLARINHOS.

O Pavão tem grande sortimento de punhos e collarinhos de linho e algodão, proprios para homens que vende por preço muito barato.

CASINETAS ENFEITADAS.

O Pavão vende cortes de casinetas enfestadas de algodãa de quadros, para calças pelo barato preço de 1$000 o corte.

A mesma fazenda em covado tendo duas larguras que tambem serve para roupa e vestidos de escravos a 640 rs.

BRINS.

O Pavão tem grande sortimento dos verdadeiros brins de angolla, proprios para calças, colletes e palitós a 1$000 o covado.

Dito muito bunito á imitação a 800 rs. o covado.

Brins brancos de linho dos melhores fabricantes que tem vindo a este mercado, de 1$000 a vara até 4$000.

Brins de cores para todos os preços e qualidades.

Ditos pardos de 640 rs. a vara até 1$500.

Dito pardo liso muito encorpado, para roupa de escravos a 400 rs. a vara.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas :
Tommard
Volnay I
Haut Selerne
Penillac
Vinho do Rheno :
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu-os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar ; pelo ultimo vavor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam :
Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos ; por isso a Nova Esperança ,a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente ?
Quereis preparar um vestido ?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador !
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade ?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello ?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi-vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes o por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diversos caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamecte.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de vermos essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque ? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

Soffrera' quem quizer

Quantas pessoas vemos soffrer de nervoso, e com especialidade nas mãos ! os anneis eletricos de Royer, é cura infallivel para semelhante mal, e porque se não faz uso delles ? talvez essas pessoas ignorem o seu effeito, e que a Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu desses collares, e deseja que cada uma dessas pessoas comprem o seu, afim de ver-se livre de um mal que na realidade é tão incommodo.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45 ; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes : meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques ? uma rica caixinha com musica para costura ? um lindo album ? um objecto de gosto para fazer um presente ? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos ? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos : muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque ? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um maug th, um puding, um bolo fino, um pão de ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre : fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado

SO' INDO PESSOALMENTE

a confeitaria do Campos
Rua do Imperador n. 24.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

Kerosene

De primeira qualidade, marca—Devoes— vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Esponja

Finas esponjas para toilette, e proprias para lavar moveis, vende se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para peso, em barricas de farinha de trigo ; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

A 1$000.

Vende-se sapatos de tapete pelo barato preço de 1$: venham ao Rival do Recife n. 50 A, loja de miudeza.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo : para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

— Em casa de Tisset freres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender :
Agua de Vichy das fontes Hauboiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.
Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.
Agua do Vals das fontes Presianes, Magdalino, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Dominique, em caixas de 24 garrafas.
Cognac das marcas : Blanchy fréres & C.
Royer Guillet & C.
Marcel fréres de Velros.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Janoneza.

Só a unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 2º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

BREU, BREU

Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 14 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico do sabão : nos armazens de Tasso Irmãos & C. caes do Apollo.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moido a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mignuza a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arrobas é mais barato : na rua do Cotovello n. 23.

POTASSA

Da Russia, nova, em barris inteiros e meios : vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

A 2$000

O Rival do Recife recebeu grande sortimento de coques os mais bonitos e modernos que tem vindo ao mercado, os quaes vende a 2$000 por ter grande quantidade; venham a rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 50.

CEMENTO

O verdadeiro Portland : só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Desappareça o nervoso

Os homens que soffrem de nervoso nas mãos especialmente quando escrevem é inteiramente prejudicial ; mas, querendo ver-se livre desse mal, venham a Nova Esperança e comprem um annel electrico que o mal desapparecerá ; assim tambem a senhora que soffrer de igual mal comprará uma pulseira electrica e ficará perfeitamente boa ; tudo isso só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n 63.

E' pechincha

Sapatos de borracha para homem e senhora	2$000
Tamancos do Porto para homem a	1$500
Borzeguins para meninos a	1$000
Focos de marroquim para meninos	1$000
Borzeguins de cordavão para homem a	5$000

A 4$500 rs.

Vende-se sacos de muito bom milho : nos armazens á rua do Amorim e caes do Apollo, de Tasso Irmãos & C.

Alerta!
Chicotes e rebenques

Acaba de chegar do Rio Grande do Sul, mui lindos chicotes e rebenques de transa e apparelhados de prata, que se vendem baratos para acabar : no Rival do Recife, á rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

— Vende-se um grande sitio em Beberibe, que extrema, por um lado com o sitio de D. Senhorinha e pelo outro com o becco que vai ter ao lugar chamado Fundão, com grande casa de taipa, muitos arvoredos frutiferos, cacimba com boa agua de beber e muito terreno proprio para retalhar, por ter defronte uma estação da machambomba. Para tratar da venda encontr-se ha pessoa devidamente habilitada na povoação de Beberibe em casa do major José Joaquim Antunes, no Recife no Forte do Mattos, prensa de algodão n. 7 e na rua do Hospicio n. 2.

A COROA BRILHANTE
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua do Cabuga n. 11
Confronte ao pateo da matriz de Santo Antonio

O dono deste importante estabelecimento acaba de aformosea-lo, enriquecendo com um grande e bello sortimento de joias modernas, e de apurado gosto como sejam : Bonitas caçoletas e brincos de onix, brilhante e pedras preciosas, etc., continua a receber de Paris, por todos os paquetes novo sortimento, e encarrega-se de mandar vir qualquer encommenda. Convida-se as Exmas. familias á visitarem o dito estabelecimento, o qual estará aberto á noite até 8 horas. Vende-se por preços mui commodos, e garante-se a qualidade do ouro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico, seus amigos e freguezes que, tendo-se dado no dia 28 do mez proximo passado o incendio na loja de miudezas junto a sua, foi obrigado a mudar todas as suas fazendas para a mesma rua da Imperatriz n. 77, aonde foi a botica Popular do Sr. C. Catão & C., e tendo de entregar esta casa no fim do mez sou obrigado a fazer uma grande liquidação de todas as suas fazendas que se liquidam sem reserva de preço. Rua da Imperatriz n. 77.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE JOIAS
O CORAÇÃO DE OURO

Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D Rua do Cabuga N. 2 D

O BAZAR NACIONAL
TEIMA, NÃO VENDE, QUEIMA

O proprietario do Bazar Nacional, Lourenço Pereira Mendes Guimarães, declara ao respeitavel publico que recebeu grande sortimento de fazendas, para sua loja na rua da Imperatriz n. 77.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lããsinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

GAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$ e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra a 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende-se cortes de brim de côr para calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 a 5$000 a peça.

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas : a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

Tamancos do Porto

Vende-se tamancos do Porto para homens, senhoras e rapazes, fazenda especial para a chuva: na rua da Senzalla Nova n. 1.

ARMAZEM
DO
CAMPOS
Rua do Imperador n. 28.

Fiambres.
Prezuntos.
Salames.
Chouriços.
Conservas.
Sardinhas.
Amendoas.
Chocolate.
Araruta.

Nozes.	28	Licores.
Batatas.		Doces.
Arroz.		Geléas.
Paios.		Banha.
Café.		Rapé.
Figos.		Gaz.
Chá.		Feijão.

Manteiga ingleza e franceceza, aves em conservas, cerveja de todas as marcas, queijos do sertão, prato, flamengos, suisso e londrino, leite condensado, araruta em latas, fructas em calda, charutos dos melhores fabricantes, massas para sopa, azeite dôce, cebollas, alhos, toucinho e uma infinidade de generos e acepipes deleitaveis e por preços assás commodos, que só se visitando diariamente o armazem do Campos, é que se póde crer de que — só elle — é o unico que está habilitado a fornecer, á vontade dos amantes da gastronomia, puros e saborosos generos alimenticios ! !

E' muito commodo !

RUA DO IMPERADOR N. 28

O Campos, unico que procura desvelladamente agradar aos seus freguezes e amigos, considerando que muitos delles (e o publico em geral) deixam de vir ao seu armazem por morarem mais longe, presta-se a mandar levar gratis qualquer genero comprado em seu armazem, quer dentro da cidade quer nos seus suburbios, poit que para esse fim tem um moleque apto!...

Finalmente

o Campos não querendo dar massada e sem distrahir e deleitar a todos pede aos adeptos *do prazer da vida*, de virem ao seu armazem afim de examinarem o completo sortimento que se acha a disposição do

Respeitavel publico ! !

FUNDAS
DE
BORRACHA
Rainha das fundas!!

Esta nova invenção de fundas é a mais perfeita de todos os systemas conhecidos até hoje, não tendo molas, não enferrujam, nem quebram, prestam-se a todos os movimentos do corpo, é preciosa para viagens a cavallo. Unico deposito na pharmacia americana, de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Corrupião

Vende-se um muito cantador, proprio para presente, ou embarque : nesta typographia, das 9 da manhãa em diante.

ILEGÍVEL

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	500
Cartas com 100 contas impressas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes mui-to finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptisados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

Adamson Howie & C.

Vendem:

Cerveja Bass, em barris pequenos.
Superior cognac, em barril.
Vinho Xerez, idem.
Charutos de Havana.
No seu armazem, rua do Commercio n. 40.

Cimento.

O verdadeiro Portland inglez; só se vende na rua do Amorim n. 39, e mais barato que em outra qualquer parte.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Camisas bordadas para senhorá.

Amaral, Nabuco & C. vendem ricas camisas bordadas para senhora, ditas para crianças de 1 a 10 annos de idade, ditas para homem tambem bordadas e lisas: no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria n. 2.

Bezerros e vaquetas

Vendem Pereira da Cunha Irmãos à rua do Marquez de Olinda n. 21.

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio. Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen*, *o eczêma*, *o acne*, *o prurido*, *o pemphigo*, *a lepra vulgar*, *a elephantiasis*, *as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de S^m. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca à rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca à rua Duque de Caxias n. 50.

Modernas e lindas casaquinhas para senhoras

A aguia branca à rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas casaquinhas de lãa branca primorosamente enfeitadas com setim de cores, obras essas tão modernas quão lindas. A prova dessa verdade está no apreço que lhes estão dando as Exmas. apreciadoras do bom.

A Aguia Branca

NA

Rua Duque de Caxias n. 50

recebeu bonitas bolsinhas com necessarios para crochet.

Agulheiros de osso com agulhas e cabo para ditos.

Papel verde liso e listrado para folhas de rosas

Dito de cores para flores.

Dito fino verde e pardo para cobrir os talos das rosas.

Dito de cobre de cores para flores, sombra, etc.

Lindas bonecas enfeitadas, e outras com rosto, mãos e pés de porcelana.

Modernos adereços de madreperola.

Ditos de filagrana dourada com camapheos.

Ditos pretos, gosto inteiramente novo.

Cruzes de madreperola.

Delicadas carteiras com capas de marfim.

Ditas pequenas proprias para lembrança.

AGUA DENTRIFICE

DO

DR. PIERRE.

A Aguia Branca à rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu essa apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioride é bastante conhecida.

Colares Royer

contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca à rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Ja é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, à rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Cerveja de Noruega

Verdadeira e superior: à venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca à rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Libras sterlinas

Vende-se no armazem de H. Lundgren, rua do Commercio n. 4.

Lãa para vestido

padrões inteiramente modernos a 500 rs. o covado: só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina de Bento da Silva & C.

Fabrica de pianos de J. Rhigas, successor de J. Vignes

Julio Dhibaut, na ausencia do Sr. José Rhigas, acha-se encarregado da sua officina de pianos, sita à rua do Imperador n. 55, onde o encontrarão sempre prompto para concertos e afinações de pianos. Acha-se na mesma casa, no 1º andar, à venda, grande quantidade de musicas de pianos de bons autores, e de varios preços.

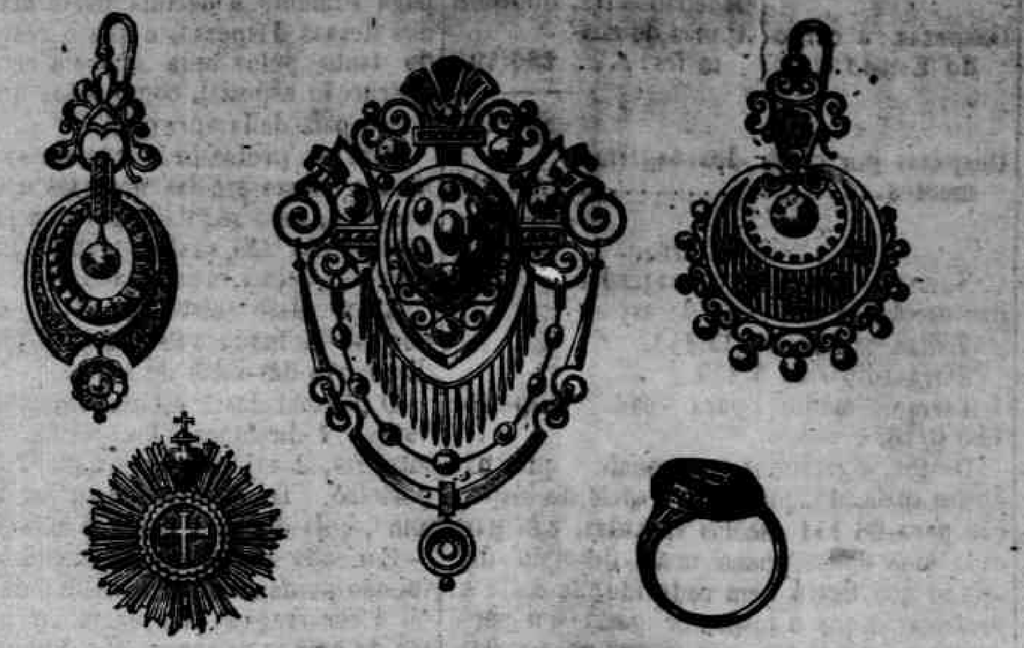
Vapor usado.

Vende-se um vapor da força de quatro cavallos, de optima construcção, e em muito bom uso, proprio para engenho de assucar ou qualquer outro mister: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Luvas de camursa

A Aguia Branca à rua Duque de Caxias n. 50, recebeu luvas brancas de camursa mui fina, proprias para militares e mesmo para montaria

— Vende se uma armação que foi de loja de fazendas: na rua de Pedro Affonso n. 6, se dirá quem vende.



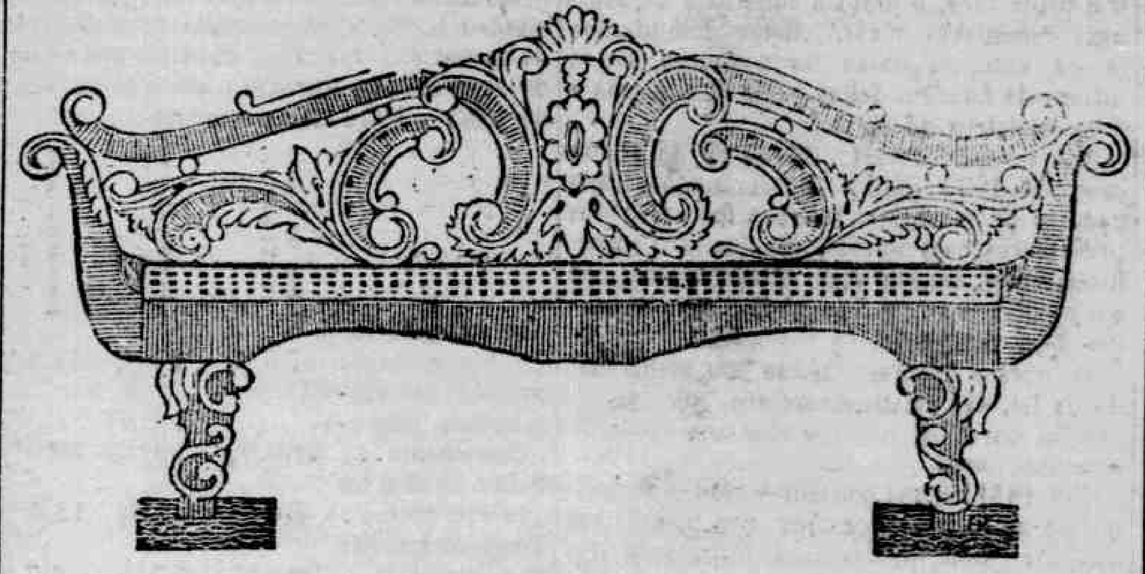
LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.



ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandà, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, sanuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

MACHINAS

DE

COSTURA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA **SINGER É LEGITIMA** SE NÃO LEVA ESTA MARCA **FIXA NO BRAÇO** DA MACHINA.

PARA EVITAR **CONTRAFACÇÕES** NOTEM-SE BEM TODOS OS **DETALHES** DA **MARCA**.

THE SINGER MFG. CO. N.Y. — TRADE MARK

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Moeda de ouro

Na rua do Apollo n. 20 vende-se libras sterlinas.

— Vende-se manteiga ingleza a 500 rs. a libra ou a 1$100 o kilo: na rua de Pedro Affonso n. 1, outr'ora rua da Praia.

Bom negocio

Vende-se uma boa casa terrea em chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6; vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, sita à rua da Ventura n. 2: a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

Barato que admira

Lindos gorgurões para vestidos: na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina de Bento da Silva & C.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

MUITA ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO ESPECIFICADOS, A SABER:

Sapatos de tapete para homens e senhora a	1$280
Duzia de talheres 2 B muito bons a	5$500
Idem idem 2 botões (com pequeno toque) a	4$300
Idem idem cabo de viado a imitação a	3$000
Idem idem cabo branco cravados a	3$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Caixa de linha de marca a rs.	280
Duzia de cartões de linha preta e branca a rs.	120
Idem de peças de fita de linho chineza a	1$000
Carteiras para notas a rs. 320 e	400
Meios adereços pretos com camafeu (broxe e brincos) a	1$000
Grande sortimento de espelhos, moldurado, dourado e toucadores de 2$500 a	3$500
Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem beira dourada a rs.	800
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelopes de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes a.	2$600
Idem idem idem canto dourado a	3$600
Lamparinas a gaz a	1$200
Completo sortimento de fitas de sarja, de todas as larguras, cores e preços.	

Idem idem de velludo encarnada, pretas e ditas com beira branca	
Coques de tranças modernos a	1$000
Diademas modernos a rs. 640 e	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$200
Transparentes com paisagens para janellas a	11$000
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim Marão escosseza larga, vara a	3$000
Collarinhos bordados para homem duzia a	8$000
Idem idem lisos a	7$000
Caixa de linha do gaz a rs.	800
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira, a	1$300
Idem idem kananga do Japão a	1$300
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto de 1$000 a	4$000
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração a	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frascos com agua de Cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000

QUINQUILHARIAS

E uma infinidade de objectos que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS á vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão à mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

Fazendas baratas

LENÇOS de linho finos com barra de côr, abainhado largo a 9$ a duzia.
POPELINAS a 1$600 o covado.
SEDINHAS a 1$300 o covado.
CAMISAS Bordadas a 60$000 a duzia.
VESTIDOS de phantasia a 15$000.
A' loja da Turqueza, rua Nova n. 9.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

RELATORIO APRESENTADO PELO MINISTRO BRASILEIRO EM PARIS.

(Continuação.)

33.913 por mestres secolares;
1.647 por mestras secolares;
1.970 por irmãos das escolas christãs;
1.099 por irmãas congregadas.

Para favorecer a instrucção dos meninos que moram nos pequenos povoados, cujas communicações são difficeis com a cabeça de districto, mesmo impossiveis no inverno, as administrações departamentaes autorisam o estabelecimento de escolas temporarias, que só estão abertas durante quatro ou cinco mezes do anno. O numero destas escolas a dous annos era de 788 em 28 departamentos.

Todas as communas tem a faculdade de manter com seus proprios recursos uma ou mais escolas inteiramente gratuitas: contam-se actualmente mais de 3.000 dellas quaes 1.000 são dirigidas por congreganistas.

Nas localidades onde se professam publicamente diversos cultos, os meninos de cada culto devem ter suas escolas especiaes. Todavia o conselho departamental determina o caso em que as communas podem, á vista das circumstancias e provisoriamente, estabelecer ou manter escolas primarias nas quaes são admittidos os meninos pertencentes aos differentes cultos reconhecidos. No numero total das escolas publicas, 900 sómente são especiaes aos meninos do culto protestante, 67 ao israelitas e 166 autorisadas á admissão dos meninos de differentes cultos, nas localidades em que estes cultos são publicamente professados.

Todas as communas devem ministrar aos professores edificios convenientemente apropriados, tanto para servir-lhes de moradia como para a recepção dos alumnos; uma mobilia para as salas de estudo e outra para seu uso. Estes edificios pertencem ou são alugados pelas communas, emprestados por particulares ou pertencentes á associações religiosas.

Os alugueis importam em 154 francos termo médio, para cada escola.

Deve se notar que as escolas congreganistas, que são em numero menor, acham se mais bem estabelecidas que as secolares: isto explica-se pelo facto que as escolas congreganistas estão quasi todas estabelecidas nas mais ricas communas.

Relativamente ao estado geral, á disciplina, á direcção e á organisação pedagogica, as escolas estão classificadas pelos inspectores em cinco categorias; boas, soffriveis, passiveis, mediocres; más. O numero das boas era de 13,570 em 1864 das quaes 1,066 congreganistas, e o das más era de 846, sendo 68 congreganistas.

O termo médio dos alumnos por escola é de 75 para as especiaes de meninos, de 47 para as mixtas dirigidas por professoras. O numero dos alumnos gratuitos admittidos nas escolas seculares, quer sejam absolutamente gratuitas, quer retribuidas, é pouco menos da terça parte do effectivo destas escolas; esta proporção é de dous terços quanto ás escolas congreganistas.

Os professores publicos devem prover-se de um diploma de capacidade ou de um attestado equivalente. Os professores adjuntos podem ser dispensados de diploma. Quanto ás professoras que dirigem escolas mixtas, devem estar providas de diploma se são seculares; pois que ás irmãs pertencentes ás congregações reconhecidas tem bastado até hoje suas cartas de obediencia.

Segundo a estatistica, perto de 8 % dos professores possuem o diploma completo ou diploma de bacharel; menos de 2 % dos professores congreganistas possuem o diploma completo. Entre os adjuntos secolares perto de 71 % tem diploma; entre os adjuntos congreganistas pouco mais de 9 % tem diploma; portanto existe oito vezes mais adjuntos com diploma entre os seculares do que entre os congreganistas.

Além do alojamento e da mobilia da classe, toda a communa tem a obrigação de pagar um ordenado ao professor publico. A lei de 1865 fixou da seguinte maneira o ordenado minimo dos professores:

1.° De 1 a 5 annos de serviço 600 francos
2.° No fim de 5 annos 700 francos
3.° No fim de 10 annos 800 francos
4.° No fim de 15 annos 900 francos

As professoras que dirigem escolas mixtas gozam de um ordenado minimo de:

1ª classe 500 francos
2ª classe 400 francos

Os honorarios dos professores consistem:

1° No ordenado fixo de pelo menos 200 francos.
2° No producto da retribuição escolar.
3° No supplemento concedido áquelles cujo ordenado fixo, junto ao producto da retribuição escolar, não prefaz o minimo garantido pela lei.

As despezas são satisfeitas do modo seguinte:

1.° Com os rendimentos ordinarios das communas e com o producto de doações e legados.
2.° Com o producto escolar que é, termo médio, de 2 francos por mez por cada discipulo.
3.° Com um imposto especial de 3 centesimos, sendo isto necessario.
4° Com um imposto departamental de 2 centesimos, quando estes recursos são esgotados.
5.° Emfim, com uma subvenção do Estado, no caso de haver deficit a preencher.

A subvenção dos departamentos e do Estado não se applica aos ordenados dos adjuntos, os quaes se acham a cargo da communa.

Além dos recursos puramente escolares, os professores gozam das vantagens provenientes de diversas funcções que podem preencher, taes como as de secretario das municipalidades, as de chantres e de escrivão parochial, etc.

A' certas escolas publicas de meninos acham-se annexandos collegios primarios que admittem internos pagando annualmente 400 fs. mais ou menos; destes estabelecimentos havia 900 ha dous annos, dos quaes a terça parte dirigida por professores congreganistas.

Emfim, na mesma época existiam 4,500 classes de adultos, 300 de aprendizes, 60 classes de domingos, 80 escolas destinadas aos meninos que trabalham nas fabricas e 20 casas de orphãos.

Escolas publicas de meninas.

Nos termos da lei, toda a communa de 800 almas e dahi para cima tem a obrigação, se seus recursos lh'o permittem, de ter pelo menos uma escola especial de meninas. A este respeito as prescripções da lei tem sido geralmente observadas, e conta-se mesmo grande numero de communas de menos de 800 almas, aonde existem taes escolas. Nestas escolas o trabalho comprehendes além das materias acima mencionadas, os trabalhos de agulha. Nas 37,548 communas francezas que havia antes da guerra franco-prussiana, 19,369 achavam-se providas de escolas de meninas;

13,257 tinham pelo menos uma escola publica;

696 estavam reunidas á uma communa vizinha:

5.416 possuiam uma ou mais escolas livres fazendo as vezes de escolas publicas.

De maneira que o numero das communas desprovidas de escolas especiaes de meninas era ainda de 18,179.

Inspecção do instrucção primaria e organização da pessoal dos professores.

A inspecção e a vigilancia são exercidas:

1.° Pelos inspectores geraes do ensino publico;
2.° Pelos reitores e inspectores de academia;
9.° Pelos inspectores da instrucção primaria;
4.° Pelos delegados geraes ou especiaes das salas de asylos;
5.° Por commissões locaes de senhoras protectoras das salas de asylos,

Existem 4 inspectores geraes do ensino primario, 17 reitores, 89 inspectores de academia que, sob a autoridade dos prefeitos, informam de todos os negocios relativos á inspecção primaria, e 299 inspectores do ensino primario collocados sob a autoridade dos inspectores de academia.

No principio de 1870 os 373 districtos (arrondissements) do imperio francez formavam 290 circumscripções de inspecção (menos a inspecção do Sena) o que correspondia, termo médio, a 300 escolas para cada inspector.

Os ordenados dos inspectores estão assim fixados:

9 inspectores do departamento do Sena á frs. 4.000.

290 inspetores dos departamentos .	95 com o ordenado de frs..		2.400
	95	» »	2.000
	100	» »	1.600

A'em disso recebem ajudas de custo para as visitas de inspecção, calculadas na razão de 7 francos por dia, nas visitas ordinarias, e de 9 francos nas extraordinarias. Ainda que não possa haver relação alguma entre as despezas occasionadas pelo serviço da inspecção em França, e as á que poderia dar lugar no Brasil, não será sem interesse demonstrar o que tal serviço custou em 1863.

Despezas a cargo do Estado.....	Ordenados frs.	599.966
	Ajudas de custo frs.....	296.194
		896 160
Despezas por conta dos departamentos........		69.248
	Total frs.....	965.408

Numero dos dias consagrados á visita das escolas e das salas de asylo:

Visitas ordinarias 35.141.
Extraordinarias 5.233.
Termo médio para cada inspector 140 3/16.

Destes algarismos se conclue que não houve mais do que 40.374 dias de inspecção para 68 141 escolas visitadas, e é, para cada uma dellas pouco mais de meio dia tempo que ficará bem reduzido, se delle se desfalcar o que o inspector gasta em percorrer o caminho e nas visitas necessarias.

Para a vigilancia das escolas contam-se 2 809 delegações cantonaes, comprehendendo 14.935 membros, e 709 delegações communaes, comprehendendo 1.560. As funcções destas delegações ainda não foram bem regularmente organisadas.

A superintendencia das salas do asylo está confiada a duas inspectoras geraes com o ordenado de 4.000 francos. Além disso existem 18 especiaes, uma em cada academia, e divididas em tres classes, com o ordenado de 2.000 francos, 1 800 francos e 1.600 francos. Recebem ajudas de custo para as visitas.

Em alguns departamentos tem-se creado empregos de inspectores de salas de asylo.

Antes da guerra, as salas de asylo estavam collocadas sob a protecção da imperatriz. Havia em Paris uma commissão central protectora, e junto a cada sala de asylo uma commissão local. Estas commissões locaes compunham-se de senhoras, tendo direito de fazerem dellas parte os « maires » e os ministros do culto.

Nos termos do art. 35 da lei de 15 de março de 1850, todo o departamento é obrigado a providenciar sobre a formação dos professores communaes, mantendo discipulos-mestres, ou em uma escola normal, ou em escolas praticas designadas pelo conselho departamental.

Os cursos normaes, nome não mencionado na lei, são estabelecimentos analogos ás escolas normaes e annexados aos estabelecimentos livres.

Em 1851 alguns conselhos geraes supprimiram as escolas normaes por preferirem escolher seus professores tirando os das escolas praticas. Porém a experiencia não foi feliz; bem depressa se reconheceu que estes ultimos estabelecimentos não offereciam as garantias que apresentam as escolas normaes; por isso foram estas restabelecidas em quasi toda a parte.

Contam-se 80 escolas normaes em França; os departamentos que ainda não as possuem teem cursos normaes ou escolas praticas que provisoriamente substituem aquellas.

Nestes estabelecimentos ha pensionistas que pagam 400 francos por anno mais ou menos, discipulos de 1/4 de *bolsa* (isto é, que não pagam senão 3/4 da pensão), de meia *bolsa*, de 3/4 de *bolsa* e de *bolsa* inteira. Estas *bolsas* são mantidas, parte pelo departamento, parte pelo Estado, parte pelas communas e parte pela generosidade dos particulares.

O numero médio de discipulos que annualmente sahe das escolas normaes é de 1.060.

O numero de logares vagos é de 1.431.

Resulta destes algarismos que a administração não póde preencher annualmente senão 3/4 das vagas por meio dos discipulos-mestres, e que é obrigada a appellar para mais de 400 candidatos preparados fóra dos estabelecimentos normaes.

Os discipulos-mestres comprometem se por contrato a servir, durante dez annos, no ensino publico, e até o presente teem sido dispensados do serviço militar.

A proporção dos que renunciam a suas funcções antes de completarem esse engajamento não é senão de 8 %.

O pessoal addido aos estabelecimentos normaes compõe-se de: directores, capellães, mestres adjuntos internos, mestres adjuntos, directores de escolas annexas, mestres de canto, de musica instrumental, de agricultura e creados.

As despezas occasionadas por este serviço foram em 1863 de frs. 2.429 916 73 c., dos quaes:

A cargo do Estado, frs. 278.395 43 c.
Item dos departamentos, 1.584.040 04 c.
Idem das cidades, 40.875.
Idem das escolas normaes e de seus proprios recursos; frs. 108 406 26 c.
Item das familias, frs. 417.220.

Destes algarismos se vê que o Estado paga sómente a decima parte mais ou menos dessas despezas, e que o resto é saldado tanto pelos que querem receber esta instrucção especial, como pelos que querem que o paiz della aproveite.

Para as professoras contam se mais ou menos quinze escolas normaes e 60 cursos normaes, cujo regulamento e modo de administração são analogos aos dos estabelecimentos acima mencionados.

Além disso existe em Paris um curso normal destinado a formar directoras e subdirectoras das salas de asylo.

O pessoal deste estabelecimento compõe se de: 1 directora, 1 capellão, 2 adjuntas internas, 2 adjuntas externas, 2 criadas, 1 porteiro. Dous cursos tem lugar em cada anno, cuja duração é de 4 mezes.

Em cada departamento existe uma commissão nomeada pelo conselho departamental e encarregada de examinar os aspirantes de ambos os sexos aos diplomas de habilitação para a instrucção primaria. Esta commissão celebra duas sessões por anno.

Antes de chegar á segunda parte deste relatorio, concernente á instrucção secundaria, resta citar alguns algarismos que demonstram a extensão que tem tomado a instrucção primaria em França.

Da investigação feita quanto ás pessoas que se casaram durante o anno de 1866, resulta que em 581,138 casamentos, deu-se o facto de 75,208 homens e 119,199 mulheres não saberem assignar seus nomes nos autos do casamento, o que equivale a 25,88 % no primeiro caso; e a 111,02 % no segundo O termo médio é de 33,45 % sobre o numero total dos conjuges.

O termo médio geral dos recrutas que, quando assentam praça, ao menos sabem ler, é de 70 %.

Como ultima informação convém dar um quadro succinto, abrangendo o grão médio da instrucção dos réos, classificados segundo suas idades, durante o periodo decennal de 1853 a 1862 inclusivamente:

	Réos de menos de 21 annos.	Réos de 21 a 40 annos.	Réos de 40 annos e mais.
Não sabendo ler nem escrever..	47,6 %	42 %	44,1 %
Sabendo ler e escrever imperfeitamente...	41,9 %	40 %	36,9 %
Sabendo bem ler e escrever...	7,6 %	12,3 %	12,3 %
Tendo instrucção superior.....	2,9 %	5,7 %	6,7 %

Estes algarismos são eloquentes. No estado actual da instrucção publica em França, a proporção dos individuos que comparecem perante a justiça, é de 10 ou 12 %, sabendo ler e escrever, contra 78 ou 80 % analphabetos; e isso dá a esperança de que, quando a instrucção for obrigatoria, o numero dos réos diminuirá progressivamente.

Instrucção secundaria.

Os estabelecimentos de instrucção secundaria em França são os seguintes:

1.° Os lyceus.
2.° Os collegios.
3.° Os estabelecimentos particulares ou livres.

As doutrinas que ella abrange são: os idiomas antigos—a rhetorica, logica e moral—os elementos das sciencias physicas e mathematicas—o desenho—as linguas vivas—as artes de recreio.

No fim de 1865 existiam 77 lyceus em França, dos quaes estão 36 em exercicio desde 1815.

2 foram organisados de 1815 a 1830.
15 » » de 1830 a 1848.
24 » » de 1848 a 1865.
4 » creados de 1865 a 1868.

Neste numero só dous lyceus admittem alumnos externos (Charlemagne e Bonaparte em Paris), e só um, o lyceu do principe imperial em Vanves, destina-se exclusivamente aos menores, não além do 5° anno.

Os lyceus de Bordéos, Montpellier, Lyon e Marselha tem a elles annexados pequenos collegios fóra das cidades. No mesmo recinto de muitos lyceus acham-se pequenos collegios completamente isolados do resto do edificio, nos quaes está em vigor o regimen particular adequado aos alumnos de menor idade.

O rendimento dos lyceus elevou-se durante esse anno á somma de frs. 19,207,059 42 cs., consistindo os 3/4 mais ou menos no custo das pensões pagas pelos pais e o resto em subvenções, pensões (*bourses*) e rendas extraordinarias.

Em 1842 todos os lyceus eram subvencionados pelo estado; em 1865 as subvenções ordinarias só foram concedidas a 56 lyceus sobre 77, o que vem a ser frs. 30,705, 36 cs. para cada estabelecimento, e em termo médio frs. 22,331 para todos os lyceus.

Algumas vezes as municipalidades concedem verbas fixas para conservação dos edificios e para os gastos concernentes ás distribuições dos premios.

A importancia de taes concessões provém de que dellas resultam transacções com que o estado, conseguindo das municipalidades o auxilio conveniente para melhorar e augmentar as construcções dos lyceus, toma a seu cargo uma parte dessas despezas.

As municipalidades e mesmo os departamentos reunem seus empenhos aos da administração e contribuem para as despezas extraordinarias que, com seus unicos recursos, não poderiam tomar a si sós. Um regulamento de 6 de novembro de 1839 determina a parte que nos concertos necessarios compete ás municipalidades e aos lyceus. Quanto aos gastos de primeiro estabelecimento de novos lyceus, pertencem elles ás municipalidades.

Existe nos lyceus um numero indeterminado de pensões (*bourses*) a expensas do estado. Neste ponto o custo da pensão foi fixado como se segue por decreto de 30 de setembro de 1854:

Lyceus:

De Paris................ 900 francos.
Provinciaes de 1ª categoria .. 800 »
» de 2ª » ... 700 »
» de 3ª » ... 600 »
» de 4ª » ... 500 »

Estas disposições estendem-se aos pensionistas (*boursiers*) communaes e departamentaes desde 1859.

O producto das sommas pagas pelas familias para o complemento do custo das pensões e meias pensões é de mais ou menos 11,279,423 francos que em termo médio corresponde a 146.482 para cada estabelecimento. Se se reunir a importancia total das pensões ás sommas pagas pelas familias, e se se dividir o resultado pelo numero dos alumnos internos, contando-se tres meio-pensionistas por dous, ver-se-ha que a receita média é de 739 francos por alumno.

O decreto de 16 de abril de 1863 declarando da mesma ordem todos os lyceus, relativamente á remuneração dos professores, estabeleceu, quanto ao preço da pensão, cinco categorias e uma escala progressiva segundo a divisão a que os alumnos pertencem. Em 1857 foi necessario elevar os preços, por motivo do crescente encarecimento dos principaes generos de consumo e dos numerosos encargos pertencentes aos lyceus.

Esses preços estão actualmente fixados como se seguem:

LYCEUS	Divisão elementar.	Divisão de grammatica.	Divisão superior.	Mathematicas especiaes.
	frs.	frs.	frs.	frs.
Lyceus de Paris.......	1.000	1.100	1.200	1.550
» de 1ª categoria.	800	850	900	950
» de 2ª » .	700	750	800	850
» de 3ª » .	600	650	700	850
» de 4ª » .	500	550	600	850

O preço da meia pensão é igual a metade da pensão e mais 50 francos para a divisão elementar, 75 francos para a de grammatica, 100 para a divisão superior e para a classe de mathematicas especiaes.

As despezas accessorias pagas pelas familias elevaram-se a frs. 1,881,063,25, nellas comprehendidas as retribuições accessorias, o que corresponde á uma quantia média de frs. 24,429 para cada estabelecimento, e de 129 frs. por alumno.

A importancia dos gastos do externato é mais ou menos a seguinte:

LYCEUS	Divisão elementar.	Divisão de grammatica.	Divisão superior.	Mathematicas especiaes.
	frs.	frs.	frs.	frs.
Lyceus de Paris.......	150	200	250	250
» de 1ª categoria.	120	150	200	250
» de 2ª » .	100	120	160	200
» de 3ª » .	90	110	140	200
» de 4ª » .	80	100	120	200

Estes ultimos algarismos não são tão fixos como os precedentes; em muitos lyceus o preço da divisão de grammatica é de 70,60 e mesmo de 55 francos.

Independentemente das despezas de estudos, os externos que querem gosar de certas vantagens particulares, obrigam-se a retribuições accessorias, cujo producto é de frs. 170,000 por anno, pouco mais ou menos.

Estas retribuições consistem mórmente no supplemento exigido para as conferencias, repetições e exames, e no custo da vigilancia das salas de estudo, pago pelos externos que nellas são admittidos. A retribuição destinada ás conferencias é igual á metade das despezas de estudos.

As despezas feitas com a vigilancia (*surveillance*) são reguladas da maneira seguinte!

Lyceu de Paris	80	francos por anno.
» de 1ª categoria	80	« « «
» de 2ª dita	70	« « «
« de 3ª dita	60	« « «
» de 4ª dita	50	« « «

Os alumnos externos de mathematicas especiaes, que querem tomar parte nas manipulações chimicas devem pagar a quantia de 60 francos, quando não seguem as conferencias, e de 30 francos se as seguem. Em fim quando os externos desejam seguir o curso de desenho são por isso obrigados a uma retribuição que varia segundo o lyceu, mas correspondente á metade, mais ou menos, do que pagam para as conferencias.

Do ensino especial, o preço da pensão, da meia-pensão, do externato com vigilancia ou sem ella, deve ser igual aos preços correspondentes á divisão elementar no anno do curso preparatorio, e aos da divisão de grammatica nos annos seguintes.

Durante o mesmo anno que nos serve de base para o estabelecimento destes dados, as despezas dos lyceus elevaram-se a somma total de 19,213,439,14 que corresponde a uma quantia média de 249,525 frs. para cada lyceu. A despeza com o pessoal foi de 8,308,042,75 correspondente a 107,896 frs. por lyceu.

Se agora se quer saber qual é a despeza média por cada alumno, acha-se que é de 327 frs. contando-se dous externos por uma unidade.

As despezas com o pessoal se dividem da maneira seguinte:

Administração e instrucção religiosa. (Provisores, censores, capellães, economos, escreventes do economo)	frs. 1,410,152,93
Ensino:	
Ordenados fixos	3.176,091,67
Ordenados eventuaes	1,614,988,39
Indemnisações pelas horas suplementares, interrogações e exames	201,111.37
Professores dos cursos especiaes	314,449,29
Vigilancia	869.404,27
Soccorro medico, mestres de canto, de gymnastica	81,201,65
Agentes subalternos	641,683,18

As despezas com o material (alimentação, vestuario, combustivel, luz, gastos concernentes ás distribuições dos premios, conservação das collecções scientificas, da mobilia usual, etc.) elevam-se a....... frs. 8,048,407,10

correspondente, em termo médio, para cada alumno interno, fazendo-se o desconto da despeza com o vestuario daquelles que são alimentados e vestidos por suas familias, a	frs.	502
As despezas com o pessoal sendo avaliadas para cada alumno em	»	327
Resulta d'ahi que um alumno custa	»	829
Entretanto que cada um só paga	»	739
Houve para as necessidades ordinarias um deficit de	»	90

Este resultado é aquelle que nas melhores condições possiveis se póde obter; porém o deficit se augmentaria consideravelmente no caso de carestia dos generos ou de diminuição no numero de alumnos.

Todos os lyceus, desde 13 de abril de 1853, acham se no mesmo pé quanto aos funccionarios; a classe está ligada á pessoa e não, como em outro tempo, á residencia; isto é que um reitor (*proviseur*) de 1.ª classe póde ser chamado a dirigir um collegio de 2.ª classe e que um censor de 3.ª classe póde ser nomeado para um estabelecimento de 1.ª classe.

Os ordenados destes funccionarios estão regulados do modo seguinte:

Reitores dos lyceus de Paris.	frs. 6.000
Reitores de 1.ª classe (departamentos)........	4.000
Reitores de 2.ª classe (idem)	3.500
» » 3.ª dita (idem)	3.500

Resta-lhes além disto pleno direito a um ordenado supplementar, egual á metade do ordenado fixo, e a um abono de frs. 1.200 para despezas de representação

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

V

(Continuação do n. 164.)

A' noute foram Domingos de Sampaio e Luiz de Mattos acompanhar ao Aido a saudosa viuva de Ayres de Queiroz, e o fidalguinho de Paços de Ferreira não se esqueceu de aproveitar o primeiro ensejo favoravel para impetrar a amorosa permissão de ir contemplar a sua amada á suave claridade da lua quando se demorava no mirante da quinta.

— Eu licença não lhe dou, respondeu D. Francisca sorrindo e olhando para Luiz de Mattos de modo que o enlouquecesse de amor, porém a fallar a verdade impedi lo não posso. A estrada é de todos, e eu não tenho autoridade para obstar a que ande por ella quem quizer.

— Mas não se offende, replicou o mancebo que o affecto cegava cada vez mais, nem deixa de apparecer no mirante?

— Como não sei a noute em que ha de passar, não me posso esconder. Por offensa não tomo o desejo de me ver, mas é bem triste desejo! Que tem que ver uma pobre viuva, saudosa de seu marido que a estremecia, e certa de não poder encontrar tamanho amor e tão pertinaz dedicação?

— Quem sabe? O seu merecimento póde inspirar grandes paixões. Quem a conhecer bem, ha de pôr aos seus pés coração, alma e vida, obrigal-a a esquecer o passado para se comprazer no presente e regosijar-se com a certeza do futuro.

— Isso é bom de dizer, Sr. Luiz de Mattos... Porém agora noto que nos adiantamos demasiadamente. A Theresinha e o Sr. Domingos de Sampaio ficaram muito para traz.

Pararam os dous voltando-se para a estrada já percorrida por onde vagarosamente vinham caminhando o alferes e a mulata. D. Francisca olhava com ternura para Luiz de Mattos, e parecia lisongeada da paixão do mancebo a quem não attentasse em certas contracções quasi imperceptiveis dos beiços que desmentiam o olhar affectuoso. Para a viuva do sargento-mór era Luiz de Mattos um marido possivel e um tolo certo. Mais nada. O pretendente ao condado de Armamar já não sabia de si, e tão dominado estava pelos olhos fascinados de D. Francisca de Azevedo que nem ousava continuar a conversação.

Entretanto ia se aproximando a mulata com Domingos de Sampaio, não sem pararem de vez em quando como quem está concluindo negocio importante e conta com a resignação da pessoa que por sua causa se demora. Quem tivesse escutado as ultimas palavras de Theresinha ficaria sabendo que promettera ao alferes obedecer-lhe em tudo e cumprir á risca quanto lhe indicasse e que lhe assegurara igual complacencia da parte de D. Francisca.

— E ande lá, meu maganão, concluio a boa da mulata, que d'estas africas fazem poucos. Tambem sempre lhe digo que tenho corrido muito mundo, porém nunca se me deparou homem tão esperto e tão disfarçadinho. E mettido entre estes castanheiros e carvalhos... aqui na aldeia!

— São favores seus, Sra. D. Thereza. Nós entendemo nos muito bem. E agora não façamos esperar mais a saudosa viuva do sargento-mór Ayres de Queiroz. *Quem espera desespera*, diz o proverbio.

— E' de bico revolto este melro da ribeira Souza! Quem poderia suspeita-lo? dizia a mulata sorrindo e batendo de leve com a mão no hombro do alferes da Silva.

Com isto reuniram-se junto do portão da quinta do Aido, despedindo-se todos até ao domingo seguinte, recolhendo se a casa a viuva com a sua aya, e regressando Luiz de Mattos e Domingos de Sampaio como das outras vezes em animado colloquio até a quinta da Silva.

Deu conta o mancebo de quanto lhe dissera a viuva, e ajustou com o alferes passar na estrada adjacente ao mirante na noute de quarta-feira com as cautellas necessarias para não ser seguido pela gente das Paredes, já n'esse tempo de boa condição, mas curiosa a não poder mais e atreita a espreitar as acções alheias principalmente de noute. Ociosidades da aldeia!

— Eu deixo o cavallo na Silva, dizia Luiz de Mattos, e vou a pé fallar-lhe ao mirante.

— Pois está bem de ver. Era o que faltava se ias a cavallo e de lança em riste atacar o mirante como se fosse os celebres moinhos de D. Quixote da Mancha. E por fortuna tens defronte aquelle grande sovereiro que dá sombra ao sitio e quasi entra com um dos ramos pelo mirante dentro. Podes estar alli a conversar sem que te vejam.

— Nada. Eu vou a pé. E sou capaz de trepar ao sovereiro para lhe fallar á vontade. Então é que ninguem me vê.

— Com tanto que não quebres a cabeça. Vê lá. O caso não é para tanto.

— Pois eu acho que é para tudo, e por mi ha vontade não acabava este mez sem estar casado com ella.

— Muito juizo, meu Luiz de Mattos. Tu não ignoras o proverbio: *Até ao lavar dos cestos é vindima*

— Tambem sabes adagios para tudo quanto ha, excepto para eu concluir depressa este casamento do qual depende a minha felicidade e a restauração do titulo dos condes de Armamar, meus infelizes antepassados.

— Enganas te. Está me debaixo da lingua o proverbio que traduz o teu pensamento. E' *caza, caza, que Deus dará pão*, isto é, casa estouvadamente e sem saberes o que fazes. Olha que este pão não é o de Canavezes ou o de Vallongo, nem o nosso pão de milho, nem a nossa brôa. E' a felicidade da vida.

— Pois sim. Pois sim. Não faças ser mão. Eu estou pelo que tu dizes. Ou tu não fosses o padre mestre dos casos n'estas dez leguas ao redor! exclamou Luiz de Mattos ao montar a cavallo, despedindo-se de Domingos de Sampaio. Então na quarta feira ao escurecer aqui me apresento.

— Quando tu quizeres. Eu estou sempre ás tuas ordens. Para amigos mãos rotas...

— Diz o proverbio, interrompeu Luiz de Mattos, terminando a phrase. Bem sei. Adeus Fica-te em paz com os teus proverbios. Até quarta-feira.

E deu de esporas ao brioso alazão, deixando Domingos de Sampaio engolfado em profundo cogitar ácerca dos successos já narrados n'esta veridica historia e de outros que ainda não foram referidos.

VI

Luiz de Mattos desde a quinta da Silva até Paços de Ferreira pensou unicamente em D. Francisca, parecendo-lhe quasi superior ás suas forças o sacrificio de esperar até quarta feira á noute para ir fallar-lhe. Abria-se largamente ao amor aquelle inexperiente coração de mancebo, e augmentava-lhe o enlevo a esperança de realisar o sonho dourado da sua ambição aristocratica. Imaginava-se já casado com a linda viuva, protegido pelo secretario d'estado Antonio de Araujo, elevado á grandeza do reino com o titulo de conde de Armamar, e por ventura chamado a exercer na côrte as funcções de official mór. Por menos enlouqueceria de vaidade ou de affecto qualquer outro mancebo nas circumstancias de Luiz de Mattos. Pobre rapaz!

Seguia por caminho mui diverso o espirito inquieto e prasenteiro de Domingos de Sampaio, nem seria facil narrar com exactidão os intentos do nosso alferes ao separar se do apaixonado fidalgo de Paços de Ferreira. No sorriso malicioso que lhe apontou aos labios n'esta occasião, e no esfregar das mãos uma contra a outra, havia sem duvida certos indicios de satisfação intima, frequentes em Domingos de Sampaio, quando lhe corriam á feição todos os negocios ou se lhe ajuntava aos planos zombeteiros o ensejo de os levar ao cabo, mas o que elle combinara com a mulata, e o que meditava ácerca dos amores de Luiz de Mattos com a viuva do sargento-mór Ayres de Queiroz, ninguem poderia então descortinar.

Na tarde da segunda feira sahio da casa Domingos de Sampaio com o costumado pretexto de visitar o abbade da freguezia; esteve até á noute na residencia de Besteiros em palestra com o parocho; e d'alli seguio para a povoação das Paredes onde todavia ninguem o vio entrar. Os mais curiosos que por volta da meia noute, desviando se da estrada, se occultassem perto da fonte, a que chamam sagrada, no caminho que das Paredes segue por Mouriz, Baltar e Vallongo para o Porto, poderiam ter visto passar o nosso alferes, vindo dos sitios onde ficava a quinta do Aido, afastando se do povoado e vigiando para os lados como quem desejava acautelar-se de vistas indiscretas. Fossem lá saber d'onde elle vinha!

Grande temeridade seria imaginar qualquer aventura em que houvesse de padecer a intemerata virtude da inconsolavel viuvinha, por maior ascendente que as revelações do desembargador Gaspar Coelho tivessem dado ao nosso alferes sobre o animo de D. Francisca.

Tambem não passou a noute seguinte na quinta da Silva Domingos de Sampaio. Abalou da casa ao pôr do sol chamando o creado que o acompanhava em todas as jornadas, e ordenando-lhe que lavasse um serrote. D'alli embrenharam-se ambos nos pinhaes mais proximos da quinta da Silva, como era costume fazerem quando iam limpar de ramos excessivos os pinheiros novos para lhes auxiliar o desenvolvimento. D. Josepha não deu pela ausencia do marido, e soube depois pelas creadas que fôra dirigir trabalhos nos pinheiraes. A nenhuma outra pessoa deu cuidado o passeio de Domingos de Sampaio, nem houve quem lhes espreitasse os passos quando em horas mais adiantadas caminhou com o creado até ao gigantesco sovereiro que assombrando o mirante da quinta de D. Francisca estendia por cima do muro e ao lado do parapeito um dos seus mais vigorosos braços.

Na quarta-feira ao pôr do sol chegou Luiz de Mattos á quinta da Silva, e deixando alli o cavallo sahio com Domingos de Sampaio para o caminho das Paredes.

(*Continuar-se-há.*)